ANO 33.º — QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1953 — N.º 10.922

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

AS PERSPECTIVAS DE PAZ — I

O armistício na Coreia

acarretará várias dificuldades sendo as mais importantes de caracter económico

A perplexidade sucede o embaraço. O Governo do general Eisenhower tinha previsto tudo. Só se esqueceu de prever uma reviravolta do adversário, tão pronta e tão completa.

Os acontecimentos que se sucedem, depois da morte de Estaline, abrem prspectivas novas com as quais, certamente, ninguém ousaria sequer sonhar há dois meses. O chefe da delegação soviética na O. N. U., sr. Vichinsky, modificou o seu tom e tudo indica que modificou, também, a sua politica. Dez jornalistas americanos visitaram a Russia e voltaram de lá ingenuamente admirados.

A Imprensa e a rádio soviéticas puseram uma surdina ás suas habituais campanhas de ódio. Enfim, e sobretudo, a ofensiva verbal de paz acaba de se traduzir, pela primeira vez, em factos concretos na Coreia. Os comunistas aceitaram uma troca de prisioneiros, feridos e doentes, devendo essa troca ser o prólogo de um armistício que ponha termo ás hostilidades naquele país.

O general Eisenhower, perante estas manifestações de boa vontade, não se limitou a encolher os ombros. Se o fizesse teria dado satisfação a um grupo de senadores intransigentes de que o tipo mais perfeito é o senador Bourke Hickenlooper, o qual continua a afirmar que «os Russos não são sinceros e que têm objectivos muito diferentes daqueles que aparentam».

O presidente dos Estados Unidos preferiu adoptar uma atitude construtiva, dizendo: «Até prova em contrário, desejo supôr que as intenções dos nossos adversários são honestas». Por outras palavras: se for possível estabelecer uma base seria de negociação, a América negociará sobre essa base todos os problemas que aguardam solução na vida internacional.

Este estado de espírito bem entendido não significa que os objectivos

(Continua na página central)

O auxílio americano

à Europa ocidental e a última conferência da N. A. T. O.

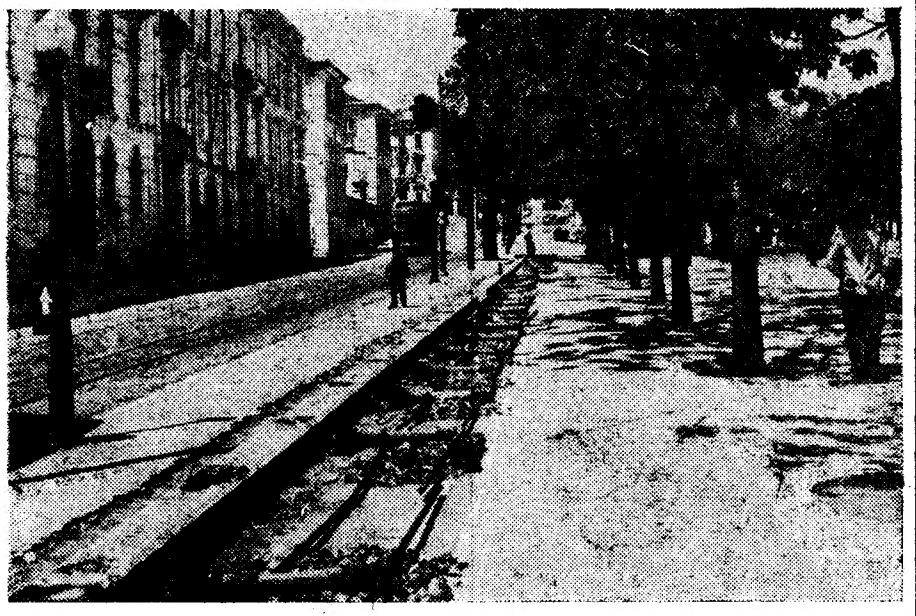
WASHINGTON, 29.—O presidente Eisenhower e os seus conselheiros principais aprovaram, provisóriamente, um orçamento de auxilio ao estrangeiro de pouco mais de 6.000 milhões de dólares, para o próximo ano económico, segundo declararam funcionários do Estado.

Ainda não foi fixada a importancia final a pedir ao Congresso, para o ano económico que se inicia em 1 de Julho. Prevê-se agora um programa

(Continua na ultima página)

Foi abaixo

o gradeamento de S. Pedro de Alcântara



Conforme sugestão recentemente apresentada no «Diário de Lisboa», aproveitaram-se as obras na Rua de S. Pedro de Alcantara, para demolir o gradeamento que separava o jardim daquele arruamento. E' de formular agora o desejo de que o pavimento da rua seja alargado, recuando o passeio para a orla que se vê á direita do gradeamento derrubado e que era parte integrante do jardim

Destas duas beldades, uma é bem conhecida do publico: a grande patinadora e estrela de cinema Sonja Henie. A outra não será tão conhecida (pela fisionomia) mas é-o bastante pelo seu caso. Esta elegante rapariga é nem mais nem menos que Christine Jorgensen, que só é rapariga há poucos meses. Antes disso, deve ter sido um elegante rapaz—elegante e destemido—pois até serviu como soldado no Exército norte-americano...

Desacato em Bombaim à bandeira portuguesa

BOMBAIM, 29. — Nacionalistas de Goa invadiram ontem o Instituto Luso-Indiano, centro cultural português instalado em Bombaim.

Arrancaram a bandeira portuguesa, hasteada no edifício por motivo do 25.º aniversário da subida ao Poder do presidente Salazar, e substituiram-na por uma bandeira nacional indiana.

A Polícia não interveio, porque as autoridades consideraram que não havia delito.

Consta, no entanto, que o acto não é destituido de significação política. Tratar-se-ia do primeiro gesto da intensificação da campanha em prol da ligação da India portuguesa ao território indiano e parece que os iniciadores do movimento tencionam «ocupar» assim várias instalações portuguesas na India.—(F. P.).

*

BOMBAIM, 29.—O primeiro-ministro indiano, Nehru, declarou hoje não se pensar em que Goa, território portu-

(Continua na página seguinte)

Franco, Artajo e Adenauer

enviaram telegramas ao dr. Salazar pelas suas bodas de prata no Governo

Por motivo da passagem do 25.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo e do seu aniversário natalicio, têm continuado a ser recebidos na Presidência do Conselho milhares de telegramas e cartas, tanto do País como do estrangeiro. Chefes de Estado, ministros, estradistas, professores e intelectuais de todo o Mundo associam-se ás manifestações que o povo português tem prestado nos ultimos dias ao seu chefe do Governo e a toda a hora lhe manifesta em eloquentes mensagens chegadas de todos os territórios portugueses e dos países estrangeiros onde vivem compatriotas.

E' tal o volume de telegramas que tem sido dificil seriá-los, e é impossivel dar uma ideia apenas dos mais importantes. No entanto, além dos já publicados na Imprensa, salientam-se mais os seguintes:

Sevilha, 27.—Por motivo de completar-se o 25.º aniversário em que V. Ex.ª se encontra á frente do Governo do seu nobre País, envio-lhe as minhas mais cordiais e sinceras felicitações, formulando os mais ardentes votos para que Deus lhe conceda acrescentar novos serviços aos muitos e valiosos já prestados á sua Pátria. Envio-lhe saudações muito afectuosas. a) Francisco Franco, chefe do Estado Espanhol.

Madrid, 27.—Ao felicitar V. Ex.ª, respeitosa e efusivamente, por motivo do seu jubileu e pela grandiosa e felicissima obra ao serviço da nobre nação irmã, congratulo-me de modo especial verificando entre os maiores acertos da politica de V. Ex.ª a plena compreensão do movimento nacional espanhol acaudilhado pelo Generalissimo Franco, que tornou possivel a estreita amizade hispano-portuguesa, modelo de colaboração internacional tão necessária na hora presente, desejando a V. Ex.ª todas as felicidades ao serviço da sua Pátria. Sauda-o respeitosamente, a) Alberto Martin Artajo, ministro de Assuntos Exteriores.

Bonn, 27.—A União Cristã-Democrática da Alemanha pensa no dia de hoje em Vossa Excelência com cordial solidariedade e com os mais sinceros votos para que possa continuar a desempenhar o cargo cheio de responsabilidades que assumiu há vinte e cinco anos e prossegui ainda por muito tempo na sua tarefa para felicidade do vosso povo e para bem da Europa. a) Dr. J. Adenauer, presidente da C. D. U. (União Cristã-Democrática).

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA

Nova proposta comunista

para a guarda dos prisioneiros por uma nação neutra asiática

PAN-MUN-JON, 29 — A 126.ª sessão plenária da conferência de armistício começou ás 11 horas e foi adiada ás 12 e 4, a pedido dos delegados sino-coreanos, sendo a próxima reunião marcada para amanhã, á mesma hora.

Um oficial de informações das Nações Unidas declarou que o negociador comunista chinês, general Nam Il, iniciou a sessão, dizendo: «Se qualquer das partes assumir a atitude de pôr de lado a opinião da outra com uma penada, isso não auxilia o progresso

(Continua na ultima página)

O programa da visita

do general Craveiro Lopes a Madrid

MADRID, 29 — Embora não esteja ainda publicado o programa oficial da visita do chefe do Estado português, sabe-se que o general Craveiro Lopes, que deve chegar a Madrid em 15 de Maio, visitará o Escurial, a Cidade Universitária e diversas instalações industriais. Assistirá a uma parada militar e a um concerto, dado em sua hónra num grande teatro de Madrid, e é muito provável que observe as manobras do Exército espanhol, em companhia do general Franco.—(F. P.).

A SITUAÇÃO NO BRASIL

devido á estiagem

FORTALEZA, 29 — Os agitadores espalhados pelo interior tentam sublevar as populações do Nordeste, flageladas pela seca, incitando-as á prática de depradações e á organização duma marcha sobre esta cidade.

Por este motivo, o major Tito Canto, secretário da Policia dirigiu-se inesperadamente a Camocin.—(L.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA QUEIXA—O actor Henrique Santana apresentou queixa á Judiciária contra um individuo a quem acusa de não ter enviado um vale de correio, há cerca de quatro meses para pagamento de impostos do Socorro Social, na totalidade de 18 contos, vindo agora a saber que taes impostos não foram pagos.

ARROMBAMENTO E ROUBO — João de Almeida Braga, morador na Travessa do Paraíso, 8, 1.º, dt.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que entrou em sua casa e que por arrombamento lhe roubou dum cofre a quantia de sete mil e quinhentos escudos. De Coimbra chegou a noticia, ainda não confirmada, da prisão do autor do arrombamento e roubo.

CONFERENCIAS

No Liceu de Passos Manuel, com a assistência do reitor, sr. dr. Guerreiro Murta, todo o corpo docente e alunos, o distinto professor sr. dr. Santos Paiva Junior realizou uma conferência subordinada ao titulo: «O Governo de Salazar».

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Rádio Universidade apresenta amanhã, ás 20 horas, alguns trechos pelos orfeões infantil e maior do Liceu de Camões em Lisboa, gravados pelos seus serviços na récita dos finalistas, ali realizada no passado sábado.

CAMPISMO

Tomam posse amanhã, ás 22 horas, na Federação Portuguesa de Campismo, Rua da Misericordia, 137, 2.º, os novos corpos-gerentes, recentemente eleitos.

Ministro das Obras Publicas

O sr. ministro das Obras Publicas parte amanhã de avião, de Cabo Ruivo para o Funchal.

A exposição de automóveis
da General Motors

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se, com a assistência de numerosas entidades oficiais e particulares categorizadas, nos jardins e no salão do Avis-Hotel, a inauguração da interessante exposição dos modelos de 1953, da General Motors Overseas Corporation. Encontram-se expostos cerca de 40 automóveis dos mais modernos e mais confortáveis.

ACIDENTE DE TRABALHO

AVANCA, 28.—Hoje, em Água-Levada, quando nas pedreiras ali existentes o operário Augusto Fernando de Oliveira, casado, de 42 anos de idade, pretendia com outro homem abrir uma grande pedra de granito, um fragmento da mesma caiu-lhe sobre uma perna ferindo-o gravemente.

Foi conduzido ao consultório do sr. dr. Duarte de Oliveira, que lhe fez os primeiros curativos e o mandou seguir part o hospital de Salreu, onde ficou internado.

O combustível natural que produz energia!

As pessoas que á noite chegam cansadas como:

Aviadores
Médicos e enfermeiros
Operários
Estudantes
Atletas
Condutores de automóveis
Dactilógrafos, etc., etc.

empregados de qualquer companhia, bancos ou estabelecimentos, devem experimentar 1 a 2 pastilhas de DEXTRO-ENERGEN.

DEXTRO-ENERGEN é o combustivel natural da energia, de vigor, da elasticidade de movimentos. DEXTRO-ENERGEN não é um medicamento e não contém qualquer substancia fármaco-excitante.

Vende-se por toda a parte.

Cada Cubo de 6 Pastilhas—7$50.

Casino Estoril
TEL... 750

HOJE — Quarta-feira, 29
no «WONDER-BAR»
o animado e elegante ponto de reunião
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
com dois explendidos conjuntos musicais

Consumo minimo 40$00
incluidas todas as taxas

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.º Justa)

O Teatro do Ginásio
adquirido por um grupo de capitalistas açorianos está em obras

Está em obras o Teatro do Ginásio. Certo mistério rodeia o facto. Ao que parece trata-se de explicar a lotação daquela casa de espectáculos e dar outro aspecto á sala. Depois do incendio, que há dezenas de anos o reduziu a cinzas, aquele teatro não tem sido feliz. Passou por lá o «Burro do sr. Alcaide», que durou meses, se não anos, no gaudio do publico, e também o «Comissário de Policia» que fez igualmente as delicias risonhas dos alfacinhas. Taborda, José Ricardo, o Inácio Peixoto, conheceram ali grandes noites de gloria—e o teatro, nem era longe, nem perto, nem de acesso a subir, ou a descer—tinha «corrente». Depois do sinistro, ainda houve ali algumas epocas de brilho, intermitente, mas nestes ultimos anos, o publico, a bem dizer, abandonou-o. Talvez agora com a mudança de ambiente, mais lugares, na plateia, sacrificando, decerto, as frisas, o velho Ginásio conheça melhor destino.

O imovel pertence aos herdeiros dos celebres cantores Andrades, que tiveram nome em Portugal, e correram Mundo, até á Russia tzarista. Está onerado por uma hipoteca importante, cujos juros anuais andam á volta de 250 contos. Agora, porém, um grupo de capitalistas açorianos tem quase fechado—se é que já não está mesmo—o negocio da sua aquisição, correndo por conta dos novos proprietários as obras em curso.

Nomeação de seis vogais
para a Comissão de Coordenação Económica

Por um despacho, hoje publicado no «Diário do Governo», os srs. dr. Eurico Amaral, dr. José Augusto Correia de Barros, o inspector Manuel Gonçalves Monteiro, engenheiros Ricardo Graça Luis Quartin Graça e dr. José de Penha Garcia, foram nomeados vogais da Comissão de Coordenação Económica, como representantes, respectivamente, dos ministérios das Finanças, dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar, das Direcções Gerais do Ministério da Economia, dos organismos corporativos e dos organismos de coordenação económica.

Desacato em Bombaim teve pronta intervenção do cônsul de Portugal

(Continuação da página anterior)

guês na costa ocidental da India, continuasse a ser uma «bolsa estrangeira, neste grande país».

Disse aqui: «Se pudemos expulsar os Britanicos de um país tão vasto, deve ser certamente possivel para nós remover esta possessão estrangeira».—(Reuter).

N. da R.—*Por notícias recebidas em Lisboa, sabe-se que o nosso cônsul em Bombaim, após o desacato praticado contra a bandeira portuguesa, no Instituto Luso-Indiano, apresentou os seus protestos ás autoridades locais. O zeloso funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros apressou-se, assim, a cumprir um dever que lhe impõe a delicada representação do País, naquele cargo. Todavia, embora no primeiro telegrama que publicamos se fale da intensificação da campanha contra a nossa presença nos portos do Malabar, e não obstante o segundo telegrama poder vir em abono desta hipótese, a verdade, por certo, é que o que se verificou em Bombaim não deve ter passado da atitude inconsequente de um grupo de irresponsáveis, que no território indiano continua, teimosamente, a ignorar os fundamentos seculares que ligam Goa, Damão e Diu a Portugal.*

Inauguração de 12 moradias
no Bairro de Alvalade

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, na Rua Frei Manuel Cardoso, no Bairro de Alvalade, com a presença de entidades oficiais e particulares, a inauguração de doze moradias, mandadas construir, nos lotes 90 a 95, pela Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário.

Uma autêntica maravilha

FLAN ROYAL

Num abrir e fechar de olhos, pode preparar um finíssimo Pudim de Flan, de sabor delicioso que agradará a grandes e pequenos. O Flan Royal é um feliz recurso para as donas de casa Uma sobremesa fácil de preparar, alimentícia e sã: deliciosa para toda a família e convidados.

Tribunais

O furto de livros na Biblioteca Municipal

No 3.º Juizo Criminal foi marcado para hoje o julgamento dos individuos processados sob a acusação de encobridores do caso do furto de livros na Biblioteca Nacional, cujo principal autor faleceu, como se sabe, antes do julgamento. Os acusados são Marcelino Pelaio, Alice Viana Bastos, Salvador dos Santos Romana, Mário Bento Fialho de Oliveira Cerca e Edite Baptista Canelas.

Aberta a audiência, verificou-se a falta de muitos declarantes e testemunhas, algumas justificando a falta com atestados médicos, sendo aplicadas a outras multas de 100 a 300 escudos. Os advogados não precindiram de depoimentos escritos, para efeito de recursos.

Tanto os declarantes como as testemunhas foram dispensados de permanecer hoje na audiência, mas devem comparecer amanhã, ás 10 horas.

Seguiu-se o interogatório dos réus. Apenas um foi demoradamente instado pelo juiz presidente, o comerciante Marcelino Pelaio, que foi o intermediário da venda de livros do ex-tenente Jacinto Fialho de Oliveira.

O acusado caiu em constantes contradições, depondo hoje em audiência de forma diferente ao que disse quando foi preso pela Policia Judiciária.

As 12 30 a audiência foi suspensa, para prosseguir amanhã.

Em relação a este mesmo processo, tanto o ex-tenente Jacinto Fialho como o ex-capitão José António, ambos do quadro de reserva, envolvidos no mesmo caso do roubo dos livros, já foram condenados no Tribunal Militar Territorial em pena maior e degredo, por sentença de 20 de Outubro de 1950.

Julgamento de um caso de chantagem

No 1.º Juizo Criminal, sob a presidência do corregedor sr. dr. Acácio de Amorim Girão, devia começar esta tarde o julgamento de Maria de Lourdes Ferreira de Oliveira (ou Maria de Lourdes Rita Basilisa de Nazaré Costa Nogueira Soares Ferreira de Oliveira) viuva, de 41 anos, contra quem se queixa Manuela Etelvina Braga Ferraz de Meneses, sob a acusação de um caso de chantagem.

São advogados, da assistente, a sr.ª dr.ª D. Maria da Gloria Nascimento, e da ré, o sr. dr. Sargo Junior. Há vinte testemunhas de acusação e vinte de defesa.

O libelo acusatório diz que a ré está pronunciada pelos crimes de burla e de ameaças, pois provou-se nas investigações que extorquio á queixosa mais de 300 contos sob a promessa de cura de uma doença atravez da invocação de espiritos e sob ameaças que eram dirigidas á mesma em cartas anonimas e por meio de telefonemas misteriosos, em que se envolvia o nome de seu ex-marido. Quando a queixosa declarou á ré que não tinha mais um centavo para lhe dar, pois estava na miseria e quase sem ter com que se vestir, a mulher que vai agora a ser julgada disse á sua vitima que devia pôr termo á existência.

O julgamneto deste tenebroso caso, que devia começar hoje, teve, porém, de ser adiado por motivo de doença do juiz corregedor sr. dr. Amorim Girão, para o dia 14 do próximo mês, ás 14 e 30.

O FÓSFORO FERREIRO, PODEROSO TÓNICO-RECONSTITUINTE, PROPORCIONA AOS MÚSCULOS E AOS NERVOS-OS ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS PARA COMPENSAR O DESGASTE ORIGINADO POR QUALQUER ESFORÇO, MOTIVO POR QUE DEVE SER ADMINISTRADO NOS CASOS DE ESGOTAMENTO FÍSICO.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A distribuição de figuras das óperas que constituem a estreia da temporada lírica no Coliseu é a seguinte: «Palhaços»: «Hedda», Ondina Otta; «Canio», Salvatore Lisitano; «Tónio», Romano Roma; «Silvio», Roberto Armaroli; «Peppe», Ezio Boschi «Cavalleria Rusticana»: «Santuzza», Lidia Serafini; «Lola», Viviana Careglia; «Mamma Lucia», Lina Alborgheti; «Turidu», Salvator Lisitano; «Alfio», Michele Casato. Direcção de orquestra dos maestros Rino Castagnino e Ino Savini, respectivamente.

—Por motivo de doença, é provável que a actriz Idalina Guimarães não participe do elenco do Teatro do Povo.

—O empresário Vasco Morgado pensa em apresentar, no Porto, todo o repertório de revistas que foram representadas no Teatro Monumental.

—O actor Fernando Gusmão foi convidado para a direcção artística do Rádio Clube da Praia (Cabo Verde).

—O cenógrafo Reinaldo Martins tem quase concluída a cena que vai enquadrar a peça «Chuva», em ensaios no Trindade.

—A realizar-se a digressão que se projecta fazer ás Ilhas, Vasco Santana e a sua companhia de comédias seguirão para Ponta Delgada na segunda quinzena de Junho.

—Deu ontem entrada na Comissão de Censura a peça infantil «Sonho duma noite de Primavera», original de António Torres, com musica do maestro-compositor Carlos Dias, que está em ensaios no Teatro Rivoli, do Porto.

—Termina hoje no Teatro de S. Carlos a temporada lírica de 1953, com a representação da ópera «Sansão e Dalila».

—Segue amanhã para o Porto, onde na sexta-feira se estreia no Teatro Sá da Bandeira, a companhia vienense de revistas.

Esta noite, «O Regente»

no Teatro Nacional

E' hoje que sobe á cena, no D. Maria II, em quarta récita de assinatura, a grande peça histórica de Marcelino Mesquita, «O Regente». Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro têm, pois, a partir desta noite, mais um título de orgulho a juntar a tantos outros que definem a sua actividade relevante á frente dos destinos do teatro do Estado há mais de duas dezenas de anos. Trata-se, incontestavelmente, de um grande empreendimento artistico, considerando as dificuldades e responsabilidades que a montagem de uma obra de tão grande envergadura exige. Sob a direcção de Pedro Lemos e com a realização plástica de Lucien Donnat, acrescentando-se, ainda, uma notabilissima interpretação dos mais categorizados elementos da companhia, o publico terá oportunidade de ver como os processos modernos de encenação servem o teatro já considerado classico, levando-o mais directamente e com maior força de expressão ao publico dos nossos dias.

Domingos Marques

O apreciado cantor que o publico tanto admira reaparece em Lisboa

Domingos Marques

Após uma brilhante «tournée» pelas nossas colónias, reaparece, na próma sexta-feira, dia 1, no Teatro Avenida, o actor-cantor Domingos Marques, como interprete principal da popular opereta «O Passarinho da Ribeira» no papel de «Carlos», uma das suas mais notáveis criações teatrais. O publico aguarda, com ansiedade a sua reaparição pois muito admira as suas qualidades de artista.

«O Passarinho da Ribeira», opereta de costumes populares portugueses, vai não só constituir um especial interesse com a reaparição de Domingos Marques, como também por se tratar de um espectáculo alegre, sentimental e do gosto do publico.

Baile, musica e teatro

no Grande Festival da Primavera

Como noticiámos, está em marcha a ideia de levar a efeito o Grande Festival da Primavera que, em meados de Maio, se realiza no Salão de Festas da Sociedade «A Voz do Operário», sob o patrocínio de «Jornal-Magazine da Mulher».

Este festival de uma grande originalidade, pois reunirá, pela primeira vez musica, poesia, canto, bailado e teatro, conta já com a colaboração de categorizados artistas, entre os quais a cantora Maria Alice Vieira de Almeida, a pianista Maria da Graça Amado da Cunha, e Maria Barroso, actriz-declamadora tão apreciada e aplaudida.

Dentro do programa deste festival, far-se-á ouvir o coral da Academia dos Amadores de Musica, sob a direcção do prof. Lopes Graça, com canções do nosso folclore, assim como actuará o Grupo Cénico da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, dirigido por Arnaldo Aboim, com uma peça do teatro medieval francês, «Farsa de Mestre Pathelin».

Os bilhetes já se encontram á venda na Casa Sassetti, Rua do Carmo, 56, e Valentim de Carvalho, 95-99.

Primeiras exibições

«O Caminho da Esperança», no São Luís

Continua a torrente do cinema italiano! Desiludam-se os sacristães de todas as capelinhas artisticas, que ainda há pouco deitavam goguetes pelo que eles supunham próximo: nem mais nem menos que o esgotamento dessa veia magnifica, palpitante, de neohumanismo, de vida, e costumes, de pitorescos, paixões e realidade, da qual, embora, tardiamente, emergiu o maior génio artistico da humanidade—o povo, essa greda sublime e revolta, como nenhuma outra plástica, nas mãos de um vigoroso escultor de imagens, tal Pietro Germai, o realizador do filme de ontem.

A sua obra, *O Caminho da Esperança* é uma história e uma epopeia. Tem a grandeza dos factos. Vibra da primeira á ultima cena. Foi construida num só bloco. Mostra-nos uma das chagas mais dolorosas do nosso tempo: a emigração, não pelos ambiciosos da fortuna, mas pelos parados, os sem trabalho, os mãos vasias.

Saímos do espectáculo de ontem em carne viva e, por vezes, sentimos as lágrimas aflorarem-nos aos olhos. Houve palmas, embora escassas, mas não tardarão a ouvir-se, na sala do São Luís, ante essa poderosa e emocionante narrativa, ovações calorosas. De resto, o filme merece-o, não, apenas, pelo seu conteudo, mas também pela sua magistral técnica. Não ignoramos que vem galardoado de inumeros prémios de festivais e concursos, mas isso, confessamo-lo, interessa-nos menos do que o sentido simbólico das suas figuras, através de um exodo, que se desenrola desde a Sicilia até á fronteira francesa, através das cidades italianas, e de numerosos incidentes, todos plausiveis, para não dizer verosimeis, porque a realidade palpitante os excede em larga escala.

Desta vez, o cinema italiano não nos dá o pitoresco das grandes artérias de uma urbe, ou das aldeias de uma provincia, mas o fogo sombrio e trágico das almas, desenhando meia duzia de caracteres, arrancados á vida, e que, por assim dizer, sentiram, se não testemunharam, por dolorosa experiência directa, o que nos contam. A força dramática que se desprende da caravana dos emigrantes é tão forte, poderosa e verdadeira, que nós como que lhe pertencemos. Logo, no começo, o realizador dá-nos, em traços vigorosos, a medida do seu talento. Que belo e sicilimo é aquele primeiro plano, de artista-pintor, que trabalhando com negros intensos e brancos luminosos e ofuscantes, nos dá tanto o clima físico, como moral da obra!

A' boca de uma mina de enxofre, que vai fechar, porque não dá lucro ao proprietário, dezenas de mulheres, de xailes escuros, embiocadas, severas na sua angustia, tensas de emoção, esperam, aguardam em silêncio.

Parecem estátuas. Noibes da dor. Mas o que se passa lá em baixo, a quatrocentos, quinhentos metros, nas entranhas da terra? A morte luta com a vida! Os operários não querem abandonar a galeria, porque cá em cima não têm pão, não têm trabalho! Quando, por fim, regressam, depois da exortação do velho camarada alquebrado e toxicante dos gases sulfurosos, estão já na ultima extremidade física. Um instante mais, e todos sucumbiriam!

Então, um deles, ocasionalmente, como que toma o lugar de chefe. Como salvar o seu pequeno povo? Eis que surge um sinistro engajador, que lhes promete Golcondas de oiro, do outro lado da fronetira. Tudo vendem, tudo sacrificam, por essa miragem. Abandonam a ilha, chegam a Nápoles, e depois a Roma. Quantos se perdem, no grande itinerário? Mais não dizemos sobre o principio da obra, para deixar ao espectador a sensação inédita visual. Queremos, porém, significar que o realizador não fez obra anti-social, mas, sim, que estudou, a fundo, todas as circunstancias do problema migratório. Não, apenas, o desenraizar humano do solo, mas a venda dos «escravos», digamos assim, por um homem sem escrupulos; as tentações da cidade, onde uma linda e ingénua rapariga se perde; o que há de idiota, por vezes, no formalismo burocrático; contrastes como o que se vê, naquela estrada, em que velhos e crianças se arrastam, e já a banza e a voz juvenil de esperança se não ouvem, quando passa um veículo de luxo; a própria guerra que se dá entre os que trabalham por um preço e os outros que o ignoram, ou aceitam um salário inferior; a pureza daquelas nupcias entre flores, tão campestre e poética no seu natural; até mesmo o duelo, entre as geleiras, que, embora desenhado convencionalmente, não é uma ficção de argumentista, porque se integra dentro dos costumes sicilianos; e, depois, o final, no que os pobres emigrantes supõem, e talvez seja, a terra da promissão.

O filme é exemplarmente construido. Tem a grandeza e a actualidade de um dos mais graves problemas humanos. Feito ao belo sol de Itália, com mais ou menos variantes, ele não pertence, apenas, aquele país, mas a todos. E' do património comum. Foi executado ao vivo, arde como fogo, tem linhas vigorosas, expressivas, em que não se intercalam muitas vozes, nem há derivativos. Isto significa que a obra não precisa de recursos. Lateja por si, tão electrizante e directo é o seu fluxo humano. Só há que vê-la e admirá-la, porque é o triunfo não da arte pela arte, mas da vida pela arte. O que se ignora não deixa de existir! Grande libelo está ali. A dor é igual para todos, embora Bourget só encontrasse grandes problemas, nas duquesas de Saint Germain, com determinados milhões de rendimento por ano. Vejamos tudo, sem nos intimidarmos com o «populo minuto» antes amando-o, auxiliando-o,—cristãmente, fraternalmente!

Desempenho excelente. Raf Vallone, que é doutor em filosofia, deu-nos um tipo sóbrio, condensado, de força interior, e Elena Varzi, que funde no seu corpo maturado e belo o quer que seja de Madalena—repare-se na cena em que ela entra para o camião, depois de vaiada pelas mulheres—é extraordinária na gravação física e animica dos sentimentos. Quão longe ficam as «Vinhas da Ira», desta galvanizadora obra do cinema italiano!—*Visor 42.*

«Flor bravia», no Capitólio

Jane Russel—a vedeta interdita pela censura americana, conforme se faz saber na sua publicidade... — apareceu agora numa nova produção do género «Western», com as mesmas caracteristicas que lhe descobrimos nas antecedentes interpretações. No filme estreado ontem no Capitólio, com o titulo «Flor bravia», Jane Russel incarna a figura de uma «fora da lei», com coragem e violência iguais ás dos que, com ela, lançam ondas de medo entre as populações das zonas onde praticam os seus assaltos. A sua figura é um dos pontos de partida para a habitual complicação de argumento que caracteriza estes filmes—e é ainda ela que intervém no imprescindivel «fim feliz». A seu lado contracenam George Bren, Scott Brady e muitos outros que se encarregam das figuras de salteadores ou de defensores da ordem.

Três filmes de curta metragem completam a sessão.—*Visor 22.*

Maria Justina Pereira

deu um concerto em Washington

O soprano português Maria Justina Pereira, que prossegue a sua brilhante «tournée» nos Estados Unidos, deu há dias um concerto em Washington, na Phillips Gallery of Art, que teve o mesmo êxito de outros que tem dado ultimamente naquele país. Assistiu o embaixador de Portugal e um publico escolhido e exigente aplaudiu a nossa compatriota que teve mais uma vez ocasião de cantar musica de compositores portugueses, contribuindo assim para a sua divulgação num país onde era inteiramente desconhecida. A direcção da Phillips Galery interessou-se pela nossa musica de concerto e folclórica e manifestou o desejo de a incluir nos seus programas, para o que pediu direcções das casas do género e o repertório editado entre nós, de trios, quartetos, sonatas para violino e peças para piano.

A critica de Washington, que dirigiu os maiores louvores á nossa distinta compatriota, aconselha os cantores americanos a incluirem nos seus concertos peças de autores portugueses, que compara ás dos melhores compositores estrangeiros.

«Entre duas lágrimas»

esta noite no Império

O filme que hoje se estreia no Império, «Entre duas lágrimas», relata a vida agitada dum homem de meia idade, que se apaixonou por uma linda rapariga. Dentro dele lutam a consciencia e o desejo de seguir o seu sentimento. Vence este, pelo que sacrifica familia, posição e fortuna—enquanto ela procura obter fama e dinheiro como actriz. Fá-lo um pouco por inconsciência, um pouco por leviandade, um pouco por ambição. Em certo momento, tem a noção do mal que praticou e procura remediá-lo. Conseguí-lo-á?

O papel do atormentado amoroso levou de novo Laurence Olivier a Hollywood, donde esteve afastado 10 anos, depois de ter conquistado a glória—através em grande parte do mesmo director de agora (William Wyler) no «Monte dos Vendavais». Ela, a causadora do seu mal, é Jennifer Jones, a heroina de «Cartas de Amor», do «Duelo ao Sol» e de tantas outras obras que a tornaram celebre.

Ópera para todo o publico

Amanhã, sensacional estreia da companhia de ópera, no Coliseu, com «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços». O extraordinário tenor Salvatore Lisitano

A grande diva Margherita Droghetti

Grandiosa a noite de amanhã, no Coliseu. Inaugura-se ali uma grandiosa temporada de ópera, com os mais notáveis valores da moderna geração lírica de Itália. Divas extraordinárias. Astros assombrosos. Revelações e prodígios que vão encantar o publico de Lisboa. O espectáculo de amanhã é constituído pela *Cavalleria Rusticana*, cantada pela fulgurante prima-dona Lidia Serafini, portento do canto; e *Palhaços*, pela famosa estrela Ondina Otta, outro nome admirável e brilhantissimo do mundo lírico. A Grande Orquestra Sinfónica Nacional, regida pelos ilustres maestros Ino Savini e Rino Castagnino, em cada ópera. Coro de 50 figuras de ambos os sexos, vindo directamente de Itália. No dia 1 não há espectáculo. No dia 2 *Madame Butterfly*, e no dia 3, *Palhaços*. As óperas não se repetem. Preços populares.

OS ANTIGOS «PUPILOS»

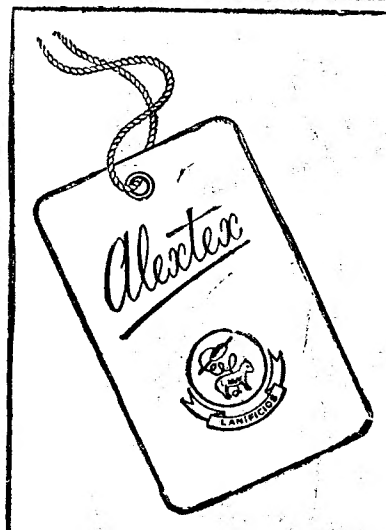
vão homenagear o Instituto

Os antigos alunos dos Pupilos do Exército reunem-se, na noite de amanhã, na sua associação, a fim de estudarem a forma de colaborar numa homenagem a levar a efeito á obra realizada por aquela instituição, cujo 42.º aniversário passa brevemente.

Muitos antigos pupilos já comunicaram a sua adesão ao acto de homenagem.

TRINDADE
Telef. 20000
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
SÓ ATÉ DOMINGO
a engraçadíssima comédia
FEITIÇO
com ALMA FLORA E A SUA COMPANHIA
(Para maiores de 13 anos)
SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO
ESTREIA da peça
CHUVA
com ALMA FLORA no protagonista
BILHETES A VENDA

«O FAIA»
Rua da Barroca, 48-56
Telefone 29387
Hoje e amanhã
CANTA
CARLOS RAMOS
O ADEUS A LISBOA



Alextex
PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE
À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Teresa Gomes, Helga Liné e Salvador num grande momento cómico

NO **MARIA VITORIA**

TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES A'S 20,45 e 23 h.

EUGENIO SALVADOR apresenta **A GRANDE REVISTA POPULAR do MOMENTO**

Canelina «a mulata de fogo»

Cantigas d'Rosa

O RETUMBANTE TRIUNFO DUM ELENCO COLOSSAL!!!

Jújú Batista e Almeidinha a grande dupla brasileira da companhia

PARA ADULTOS

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

APRESENTA

O MAIS ARROJADO ESPECTACULO DA ACTUALIDADE

3 ATRACÇÕES

JUANITA CUENCA

CANELINA

ALZIRINHA

E O SEU CONJUNTO

Em estreia: **CARMEN ITURBI**

GENTIL BAILARINA ESPANHOLA

E um notável elenco artistico com

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

e ainda **HARLÉM-JAZZ** com o cantor **RICARDO SANTOS**

PRAÇA DA ALEGRIA **HAITI** ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

Direcção artística de **MARIO PANINHO**

TODAS AS NOITES:

FADOS e GUITARRADAS

ESMERADO SERVIÇO DE BAR E DE COZINHA

LUSO

Depois de amanhã, 1 de Maio, Linhares Barbosa, *apresenta o mais categorizado espectáculo de Fado desta Primavera.* 20 Artistas em cena!... *Consagração de 4 fadistas!...* Bodas de Ouro—*Maria do Carmo* e *Ermelinda Victória. Bodas de* prata—*Adelina Ramos* e *Herminia Silva.*

Herminia Silva

APOLO

A's 20,30 e 22,45

A GRANDE REVISTA A PREÇOS POPULARES

LISBOA ANTIGA

com **Herminia Silva**

SÓ ATÉ DOMINGO

(PARA ADULTOS)

Teatro MONUMENTAL

ás 20,45 e 22,45 a grande revista do ano

VIVA O LUXO!

enorme êxito de Laura, Irene, António Silva, M. Santos Carvalho, Barroso Lopes e Assis Pacheco, á frente de uma grande companhia.

(Para adultos)

TEATRO

AVENIDA

2 SESSÕES A'S 20,45 e 22,45

ULTIMO DIA

Despedida da Companhia e da Revista

CARROSSEL VIENENSE

Um espectáculo que não se repete

Um êxito que não volta

ESPECTACULO PARA ADULTOS

Sexta-feira, 1 de Maio

Apresentação da opereta popular

O Passarinho da Ribeira

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, às 21.30 em 4.ª récita de assinatura, a grande peça histórica em 4 actos, de MARCELINO MESQUITA

«O REGENTE»

Num espectáculo de sumptuosidade e esplendor

(Espectáculo para adultos)

Max DEGOMME

A maravilha alemã

Saludes
Saludes
Saludes
Saludes
Saludes
Max Degomme
Max Degomme
Max Degomme
Max Degomme
Max Degomme
Saludes
Max Degomme

O **TIGRE** CONTRA O **IDOLO**

O publico será juri da sensasional desforra

HOMEM

OU

FÉRA

Maravilha ou Brutalidade

Será o idolo Dagoma capaz de dominar o terrivel Tigre?

Sexta Feira 1.º MAIO

Estadio Internacional

Saludes

Homem ou fera?

Leiam «O SEMPRE FIXE»

DOMINGO 3 DE MAIO

Uma corrida do melhor quilate

A AFICION ESPERA COM INTERESSE

ROSA RODRIGUES

Esta grande e extraordinária corrida de 8 toiros de casta espanhola do sr. Pinto Barreiros, que serão lidados por quatro primeiras figuras do toireio peninsular

OS CAVALEIROS:

JOSÉ ROSA RODRIGUES

que acaba de obter lisongeiro êxito na Praça da «Maestranza», de Sevilha, e

D. FRANCISCO DE MASCARENHAS

Diamantino

o notável e voluntarioso cavaleiro que conta por triúnfos as suas corridas

E OS MATADORES DE TOIROS **DIAMANTINO VISEU**

o artista sério, digno e extraordinário muletero. que tantas simpatias conta, e

CALERITO

Grande triunfador da Feira de Sevilha, onde toireou os famosos e terriveis Miuras

Pegas nos toiros de lide á portuguesa pelos Forcados Amadores de Coruche capitaneados por JOSÉ LUÍS DA SILVA

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã e os srs. marcadores deverão levantar neste dia os seus bilhetes

ORGANIZAÇÕES **Bombox**

OSCAR MENOZZI

O NOTAVEL E MAGNIFICO ACONTECIMENTO DESPORTIVO DO DIA 5 DE MAIO no PAVILHÃO DOS DESPORTOS

JULIO NEVES

contra

Oscar Menozzi

RAFAEL DA SILVA

contra

Roland Guilbert

BELARMINO FRAGOSO

contra

Yves Husson

e ainda mais dois combates preliminares

E' já no dia 5, ás 21 e 30, que se efectua a monumental reunião de box, acolhida por certo com entusiasmo do publico. O forte francês **OSCAR MENOZZI,** ex-campeão de França, encontrará o nosso grande boxeur **JULIO NEVES. RAFAEL DA SILVA** terá em **ROLAND GUILBERT** um adversário fogoso e ao mesmo tempo cientifico que bate bem, e **BELARMINO FRAGOSO** — já admirado — encontrará **YVES HUSSON,** «vedeta» do Central Sporting Stadium de Paris, vencedor da cintura das Esperanças Francesas. Grande sessão em perspectiva.

CUÉ... CUÉ...

TODA A GENTE SABE O QUE É!

POIS TRATA-SE DUM DOS MAIS ENGRAÇADOS MOMENTOS DA SUPER-FARSA

com WALTER CHIARI, o cómico que
CHEGOU...
FOI VISTO...
E VENCEU TODOS PELO RISO

UM EXITO TRIUNFAL DE FILMES ALCANTARA, LDA.
EM 6.ª SEMANA NOS CINEMAS ODEON E PALACIO

MAXIME

ANDRÉS CAÑAS E SUS MARIMBAS
UMA ATRACÇÃO PAGA A PESO DE OURO EM TODO O MUNDO

MAX ET LILY
UM EXITO NUNCA VISTO!

REIS y CASTRO
FELI SUAREZ
TANIA MAY
ORISA DANTÈS
ROSITA ISART
PILARIN OTERO
CARMENCITA ROIG
SARITA MONTEZ

ORQUESTRA
TROPICAL BOYS
com MARIO DE JESUS

MANOLITA ORO

RITZ CLUB

Hoje, estreia da jovem bailarina
MANOLITA ORO

Em pleno êxito: BENI ROSA, MARGOT SOLER e CARMEN CRUZ e o seu BALLET
Sexta-feira: SENSACIONAL ESTREIA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — ENTRE DUAS LAGRIMAS — IMPÉRIO

SÃO LUIZ
Telef. 27172
A's 15.15 18.15-21.30
A Obra-Prima Italiana
O CAMINHO DA ESPERANÇA
Grande Prémio de Roma, Berlim e Cannes, com RAF VALLONE e ELENA VARZ.
(Para maiores de 18 anos)

EDEN
Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30: O clamoroso exito universal
Dom Camilo
com Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE
Telef. 54153-Bal. 54154
A's 15.15--18.15--21.30
Acredito em ti
Um eco dos desvarios da adolescencia, com Cecil Parker e Celia Johnson.
ELISE GRANADOS em órgão de cinema
(Para maiores de 18 anos)

ODEON
Telef. 26283
A's 21 e 30
PALACIO
Telef. 47163
A's 21 e 30
6. semana da mais espirituosa comédia de todos os tempos
O professor diverte-se
com Walter Chiari, Anna Maria Ferrero e Carlo Campanini
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO
TEL. 27493
A's 21.30 — EXITO COLOSSAL
Um extraordinário filme de acção violenta e tumultuosa
FLOR BRAVIA
(Trucolor) com Jane Russell e George Brent
(Para maiores de 18 anos)

LIS
Tel. 48560
Ás 21,15
IVONE
O Vencido
(Para maiores de 18 anos)

TIVOLI
Telefone 50595
A's 15-18.15-21.30:
Dom Camilo
o clamoroso exito universal, com Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA
Tel. 26305
A's 21.30---EXITO TOTAL!
A sensacional obra prima de mistério, amor e emoção
O FEITIÇO DO PANTANO
(ccl.) com Jean Peters e Jeffrey Hunter
Todos os dias: 15.15-18.15-21.30
(Para maiores de 13 anos)

CONDES
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Telef. 22523
4.ª Semana Triunfante
O homem tranquilo
o extraordinário tecnicolor com JOHN WAYNE, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL
TEL. 55131
A's 15.30 e ás 21.30
4.ª e ultima semana
CHAIMITE
Filme de JORGE BRUM DO CANTO, com Artur Semedo, Mara Mayer e Augusto Figueiredo
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Telefs.: Platéia 55134
Balcões 55135
A's 21.30-ESTREIA
do emocionante drama
ENTRE DUAS LAGRIMAS
com Laurence Olivier e Jennifer Jones
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE
Tel. 20917—As 21,15
Bom dia elefante
Ladrões de bicicletas
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL
Ás 21.30
A ÚLTIMA REPORTAGEM
com Howard Duff
(Para maiores de 18 anos)

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TARDES DE SÁBADO E DOMINGO, 2 E 3 DE MAIO, ÁS 18 HORAS

"Sansão"

de HAENKEL

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
E
SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO

Direcção: **DR. IVO CRUZ**

Solistas: **Ana de Brito Aranha (Dalila)**
La Sallette de Carvalho (Mikah)
Armando Guerreiro (Sansão)
Eurico Lisboa (Manoah)

TRAJE DE PASSEIO

PREÇOS — Cadeiras: 20$00 / Frizas: 80$00 e 70$00 / Camarotes de 1.ª: 90$00 e 80$00 / Cam. de 2.ª: 70$00 e 60$00 / Cam. de 3.ª: 60$00 e 50$00 / Torrinhas: 50$00 e 40$00 / Balcão de 3.ª: 15$00 e 10$00 / Balcão de 4.ª: 12$50 e 7$50 / Varandas: 10$00 e 5$00.

OLIMPIA CLUB

Apresenta mais uma gentil artista
HOJE estreia da cançonetista CARMEN CASTILLO
com a grande vedeta **ROSSI VIVES**
e as artistas **CARMEN VEGA—LOLITA CALVO**
CARMEN ROGER — MARY FERRI e a vocalista MILITA MARTIN
A sensacional Orquestra ROYAL JAZZ com o cantor Abreu Moreira

CEIE no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela rua dos Condes, 9
Sob a direcção artística da popular vedeta do Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**
Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

LUSO

Depois de amanhã, 1 de Maio, Linhares Barbosa tem a honra de convidar os seus admiradores a assistirem à apresentação dos mais ilustres artistas da «Rádio»

ECOS

O prof. doutor Fernando Emygdio da Silva publicou a notabilissima conferência, intitulada «O Retrato do Fundador e o Vigor da Fundação», que pronunciou, quando do I centenário do Ministério das Obras Publicas, em 20 de Dezembro de 1952.

Embora, na data própria, lhe tivéssemos consagrado a atenção que merece, marcando sem restrições o seu alto valor, vamos transcrever um trecho que nos interessa especialmente por versar um assunto de que já em tempos nos ocupámos.

O Português gosta dos nomes compridos. Quantas vezes o menos brasonado dos nossos conterraneos alinha, neste paralelismo, com a mais estirada entre as espécies nobiliárquicas contidas no Almanaque de Gotha. O vicio passa entre nós até — contra a brevidade, signo dinamico do trânsito — á própria nomenclatura das ruas: para não falar ainda do meu biografado, caso semelhante, há, por exemplo, na Cidade, uma «Avenida Columbano Bordalo Pinheiro», quando o Artista assinava apenas «Columbano». Columbano podia, com efeito, dizer no começo da vida, como Sacha Guitry: «Mon nom est fait, je vais tâcher de me faire un prénom». Pelo visto, a Camara não teve em conta o meritório da empresa, e, de duas uma, ou entendeu que escrevendo pouco não se pode dizer muito, ou pensou antes em favorecer as receitas do telégrafo. Dir-me-ão: os muitos nomes fazem vista. René Doumic, ao receber Robert de Flers na Academia Francesa, começou destarte: «Vous portez un beau nom, Monsieur: Marie-Joseph-Louis-Camille-Robert-Pellevé de la Mote Ango-Marquis de Flers. C'est un peu long, mais cela sonne fièrement». Simplesmente, uma vida, como se comprazia em dizer o saudoso professor Manuel Rodrigues, raro dá mais do que para fazer um só nome: Alexandre, Sócrates, Aníbal, César, Dante, Camões, Napoleão, Garrett, Pasteur, Curie. E o pior ainda é que, no mais das vezes, não dá para tanto.

■

Soraia, rainha e mulher do xá da Pérsia, chegou a Roma, de avião, no passado dia 27, de manhã, sendo recebida, no aeroporto, pelos funcionários da embaixada.

Que determinou a sua viagem inesperada?

Tratar da sua saude, bastante abalada. O seu aspecto acusava cansaço, tristeza e preocupação.

Como se sabe, a Pérsia vive uma hora tormentosa e critica, não só pela dura crise económica que atravessa, mas também pelas lutas de partidos, sobressaindo, acima destas, o desentendimento, entre Mossadegh e o próprio xá.

Soraia não teve forças para esboçar sequer um sorriso que servisse ao menos para ocultar a sua mágoa. Trazia de Teherão, condensada no seu fino rosto, a melancolia que reina, no palácio real. Os seus negros olhos não iludiam ninguém: a rainha tinha chorado.

Enquanto o xá se vê a braços com mil dificuldades, sua esposa, cedendo a razões intimas irresistiveis, tomou o avião para a Itália, a fim de livrar-se duma situação em que as notas picarescas se misturam com as cenas amargas.

Soraia que é, por sua natureza, delicada e sensivel, deseja, sobretudo, estar só para se sentir mais tranquila do que rodeada pela turba palreira dos cortesãos.

■

Deu-nos então o prazer da sua visita, pelo facto de haver deixado a direcção do «Diário Popular», o escritor e jornalista Luís Forjaz Trigueiros, nosso querido amigo, que, depois de sete anos de trabalhos e fadigas, se encontra bem disposto e bem preparado para dar a medida do muito que vale.

Na força da vida, ocupando um lugar de evidente destaque, entre os moços da sua geração, reune as qualidades necessárias para dar lustre ao seu nome, bem conhecido e aplaudido já. E' natural que, sem deixar o jornalismo que tanto honrou, ele se dedique agora mais á literatura, escrevendo uma obra digna de ser continuada, até atingir o pleno triunfo.

O «Diário de Lisboa», que muito o preza e admira, terá sempre a maior satisfação em saudá-lo, nos momentos felizes da sua brilhante carreira.

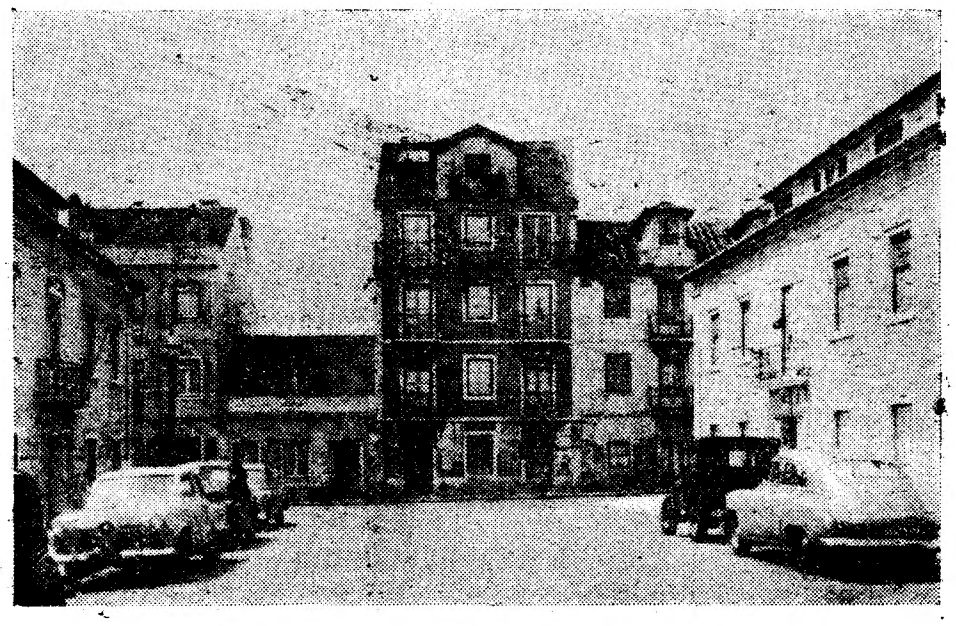
EX.MOS NOIVOS:

não esqueçam que as alianças e as prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

vos darão as maiores felicidades

RUA DA PRATA, 257



Estas casas da Rua Silva Carvalho, antiga de S. João dos Bencasados, no enfiamento da Rua de D. João V, estão naturalmente destinadas á demolição

A Espanha põe em prática medidas inteligentes para desenvolver o turismo

MADRID, 29.—A Espanha espera que a coroação da rainha Isabel torne o ano de 1953 num ano «record» de tráfego de turistas na Europa em geral e em Espanha em particular.

Tanto no ano passado como no ano anterior, a Espanha atingiu o total de 1.225.000 turistas estrangeiros. Este ano, espera atingir 1.500.000 devido á propaganda que está a ser actualmente feita pelas agências turísticas de todo o Mundo, subordinada ao «slogan»: «Em Espanha é mais bacatão».

Os círculos turísticos espanhóis calculam que os preços em Espanha sejam um terço mais baixos do que na maior parte dos países europeus, e grande numero de turistas aproveita a oportunidade para se vestir durante a sua estadia. Tanto os alfaiates como as casas «de alta costura», em Madrid, têm serviços especiais para turistas. Com uma pequena percentagem extra fazem um fato ou um vestido em 72 horas para aqueles cuja estadia é curta. Existem, mesmo, alguns alfaiates que garantem a entrega aos turistas passadas 24 horas.

Só em Madrid construiram-se mais 8 hotéis o ano passado, para benefício dos turistas e dos comerciantes estrangeiros. Trata-se de um «record» que poucas grandes cidades podem igualar.

No mesmo período construíram-se em Barcelona 6 novos hoteis, e ao todo, foram abertos em Espanha nos ultimos 12 meses 58 novos hoteis.

O Estado construiu 32 novos hoteis nas principais encruzilhadas das estradas, desde que terminou a guerra civil, para serem utilizados por motoristas. Não existe uma lista por nacionalidades dos turistas do ano passado. Mas as passagens reservadas nos Estados Unidos, cujos cidadãos não necessitam de vistos para entrar em Espanha, são este ano muito mais elevadas que no ano passado. Os Americanos gostam das novas «excursões» que lhes oferecem visitas com tudo incluído.

A Espanha está a adaptar-se rapidamente ao padrão diferente do tráfego turístico. Antigamente, havia períodos mais intensos de tráfego turístico na Primavera e no Outono. Mas hoje isso está alterado e os meses mais movimentados são Julho, Agosto e Setembro.

Muitos hoteis, também, procuram agora satisfazer o desejo dos turistas estrangeiros de comerem ás horas que estão habituados. Os visitantes estrangeiros acham o costume espanhol de almoçar ás 3 horas da tarde e jantar ás 10 horas da noite uma refeição substancial de 4 pratos, de algum modo desconcertante.

Nas praias os Espanhóis estão agora a recompor-se da surpresa de verem estrangeiros em fato de banho ás 9 horas da manhã. Os veraneantes espanhóis raramente aparecem antes do meio-dia ou da uma hora da tarde.

Actualmente estão a despender-se grandes verbas para se pôr em bom estado as estradas, se bem que muitas de segunda categoria estejam ainda em mau estado. As estradas, contudo, têm a vantagem do tráfego ser pequeno e se não se tornar um esforço guiar um automóvel. As condições dos transportes estão a melhorar e alguns dos expressos de caminho de ferro de linhas modernas têm ar condicionado. Mas durante a maior parte do Verão, tanto os caminhos de ferro como os serviços de autocarros de longo percurso e as linhas aéreas internas estão em geral superlotadas, tornando-se dificil fazer marcações.

O Estado vigia atentamente os donos dos hoteis e outros comerciantes que tentam abusar dos turistas. Todos os hoteis e pensões são obrigados a ter uma tabela de preços afixada em cada quarto e o hóspede pode recusar-se a pagar um preço mais elevado. Existe também uma escala fixa de preços para todos os hoteis, de acordo com a sua categoria e esta escala pode obter-se em qualquer das repartições de turismo do Estado.

As ideias de algum medo antiquadas dos Espanhóis sobre fatos de Verão e de desporto e fatos de banho têm-se modificado grandemente em resultado da grande corrente de turistas dos ultimos anos. Mas os fatos de banho de duas peças ainda se vêem com um franzir de sobrancelhas, e os Espanhóis ficam muitas vezes horrorizados ao verem homens vestindo calções.

Existem também costumes severos sobre a maneira como os homens e as mulheres devem estar «adequadamente vestidos» antes de poderem entrar numa igreja. Mas pelo menos num caso as autoridades estão prontas e desejosas de auxiliar. A catedral de Toledo tem agora adjunta uma pequena loja onde se podem alugar roupas para o turista que não está suficientemente vestido de modo a satisfazer o porteiro. Na verdade, o trabalho deste é verificar se aqueles que desejam entrar na catedral estão vestidos com propriedade — (Reuter).

ADVOGADO

Preciso nos termos estabelecidos por lei, a fim de apresentar nos Tribunais competentes a acção que desejo intentar contra a sociedade «J. B. CORSINO, LD.ª».

Resposta a: JOSÉ RICARDO DA PIEDADE NUNES—RUA DOS LUSÍADAS, N.º 61 LISBOA

O bairro de Campo de Ourique vai ser remodelado com uma nova praça e o prolongamento das ruas de D. João V e Ferreira Borges

O crescimento da cidade e o consequente aumento do tráfego impõem uma série constante de estudos e transformações, não só de caracter local, pequenos arranjos, como também algumas de grande tomo, que envolvem em grande parte a remodelação do traçado urbanistico em algumas zonas afectadas pela necessidade dessa transformação. Põe-se, principalmente, o grande problema das ligações rápidas entre os centros mais activos e densos da cidade com as suas grandes e mais moder-

O local da Rua Silva Carvalho, junto ás A vias

nas vias de acesso, designadamente a autoestrada e as futuras grandes circulares.

Uma dessas zonas, que em breve sofrerá transformações de grande monta, abrange o bairro de Campo de Ourique, onde muitos dos seus mais antigos arruamentos, ladeados de velhas construções, estão condenados a desaparecer pela força das exigências da cidade nova.

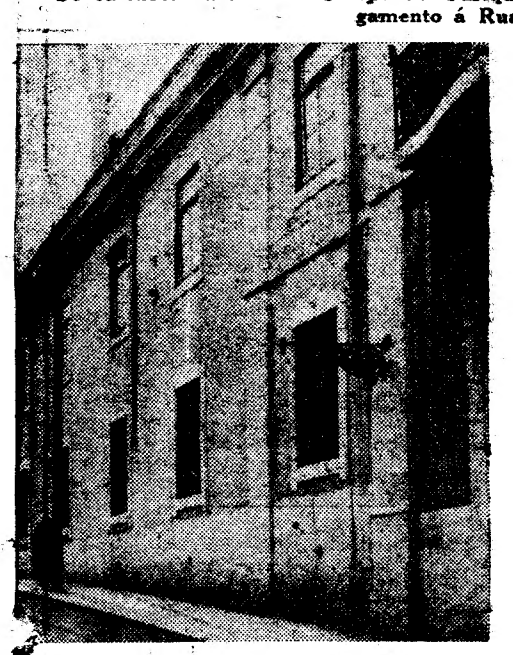
Assim, a Rua de D. João V, que nasce no Rato e vai morrer asfixiada na Rua Silva Carvalho (antiga dos Bencasados) parece já dotada de força bastante para crescer em frente, rompendo em direcção a uma grande praça, de forma rectangular, que se projecta um pouco mais adiante. Para isso, serão demolidos naquela rua, completamente, os prédios n.os 253 a 267 e, parcialmente, os n.os 249 e 257, prosseguindo o amplo arruamento através de zonas não edificadas, até á referida nova praça, que será aberta sobre a Rua Ferreira Borges, em grande parte no local onde está o aquartelamento do Batalhão de Caminhos de Ferro («Sempre Fixe»!...). O lado Norte da nova praça será constituido pelo prolongamento da Rua de Campo de Ourique, na parte perpendicular a Ferreira Borges (lado poente) desaparecendo, para nela ser integrado, o troço daquela artéria actualmente compreendido entre Ferreira Borges (junto ao n.º 160) e a Travessa de Baixo dos Quarteis n.º 154, prédio novo, de que metade terá de ser demolida, ficando a «fatia» restante de frente para a referida nova praça.

Também a Rua Ferreira Borges sofrerá uma ligeira rectificação, no ultimo quarteirão do lado poente, junto á Rua de Campo de Ourique, devendo ser atingidos os prédios entre os n.os 193 e 199, para o que se projecta a seguir o seu prolongamento, rompendo em frente, derrubando os prédios 154 a 160 da Rua de Campo de Ourique, para obliquar depois, a SW do depósito das águas, pelo sitio dos Sete Moinhos, em direcção á autoestrada.

Ainda da mesma futura praça (angulo Norte-oriental) partirá uma outra nova artéria cujo enfiamento apontará precisamente em direcção ao gaveto do prédio n.º 335 da Rua Silva Carvalho, próximo das Amoreiras. Finalmente, outro acesso da mesma grande praça será constituido pela própria Rua de Campo de Ourique, no troço entre o já citado prédio novo (n.º 154) e o edificio da «Panificação». Desse lado (Norte) o arruamento não sofrerá qualquer alteração, mas todos os prédios do outro lado estão condenados á demolição para alargamento da rua.

Evidentemente, não se trata de obra para atar e pôr ao fumeiro. Tudo isto leva tempo, arranjos, indemnizações, portanto dinheiro—e tempo. Mas os estudos estão feitos, e portanto, tudo irá para a frente, mais dia menos dia. No entanto, o projecto, cuja importancia é evidente, ainda mais importante nos surgirá se o considerarmos relacionado com a próxima con-

Os casebres na Rua de Campo de Ourique, que serão demolidos para dar prolongamento á Rua Ferreira Borges



Moreiras, onde virá entroncar uma das novas e acesso

clusão da Avenida do Infante Santo que, partindo da 24 de Julho em breve estará em ligação com a Rua Domingos Sequeira, para seguir até á autoestrada pela Ferreira Borges, com o seu novo prolongamento ou seguir á zona de Campolide ou do Rato, utilizando o novo largo e os arruamentos que irão ligar aos ramais de acesso áquelas zonas da cidade.

A cidade cresce. Cresce a sua área, cresce a sua população, crescem os seus problemas. Cada duzia de anos traz-nos imagens novas. As que se comportam na zona agora estudada não serão das menos sugestivas e trazem consigo a solução de importantes pormenores do problema do transito desafogado.

Navios franceses

e portugueses

vão efectuar

exercícios em conjunto

Segundo anuncia o ultimo numero do «Journal de la Marine Française» chegado a Lisboa, deve entrar no Tejo, no dia 3 de Junho, o Grupo de Acção Submarina da Armada Francesa para, sob o comando do contra-almirante Rosset, realizar nos dias 4 e 5, ao largo da nossa costa, exercícios conjuntos com unidades da Marinha portuguesa, de harmonia com os programas defensivos elaborados pela N. A. T. O..

O almirante Rosset vem embarcado no «Gustave Zedée», que é o navio-apoio da frota de submarinos da França.

O programa da visita dos cadetes turcos a Lisboa

Entra depois de amanhã no Tejo, pela primeira vez, um navio da Armada turca—o «Savarona», a bordo do qual andam em viagem de instrução 71 cadetes da Escola Naval. O navio, que vem sob o comando do capitão-de-fragata Vedad Burak, atracará á muralha da Doca da Marinha. De manhã, haverá os cumprimentos oficiais e, ás 17 horas, recepção á Imprensa, a bordo, e das 18 ás 20, recepção na legação da Turquia, oferecida pelo respectivo ministro. No dia 2, os cadetes turcos visitam a nossa Escola Naval. A Marinha portuguesa oferece um almoço a bordo da «Sagres» e, á tarde, há recepção a bordo do «Savarona», o qual largará do Tejo no domingo, á tarde.

Se passar por Salvaterra·
Visite o Café Restaurante Ribateiano

O chefe do Governo

visitou esta manhã

a igreja de S. Domingos

A comissão de senhoras que tomaram a iniciativa de decorar a igreja de S. Domingos com flores, verdadeira obra de arte e fino gosto, da qual faziam parte as esposas dos ministros e subsecretários, recebeu esta manhã a esposa do chefe do Estado, sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, que ali foi admirar as decorações.

Pouco depois, chegou o presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado do sr. engenheiro Cancela de Abreu, que deu a volta á igreja, acompanhado do sr. ministro da Presidência, tendo no final acompanhado a esposa do chefe do Estado até ao automovel da Presidência da Republica. O sr. dr. Oliveira Salazar voltou á porta da igreja, a apresentar cumprimentos de despedida ás referidas senhoras.

A pedido da União Nacional, a igreja encontra-se em exposição das 13 ás 19 horas.

A sessão a bordo do «Vera Cruz»

Os srs. D. Manuel de Melo e Bernardino Corrêa, respectivamente, presidentes do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante e da Companhia Colonial de Navegação, e os administradores desta empresa vão hoje apresentar aos srs. ministros da Marinha e do Ultramar e sub-secretário de Estado desta ultima pasta, agradecimentos pela sua presença na sessão de homenagem ao sr. presidente do Conselho, que se realizou ontem á tarde, a bordo do paquete «Vera Cruz».

As solenidades na Província

Na Mealhada, e em várias povoações do concelho, o 25.º aniversário da entrada do dr. Oliveira Salazar para o Governo foi comemorado com a inauguração de importantes melhoramentos. O presidente da Camara Municipal, sr. dr. Manuel Ferreira Santos Lousada, acompanhado pelos srs. dr. António Antunes Breda, presidente da comissão concelhia da União Nacional, Mário Navega, provedor da Misericórdia, padre Torres, delegado da Mocidade Portuguesa, e representantes da Legião Portuguesa, cortou a fita simbólica que vedava a estrada que liga aquela vila ao lugar de Vacariça, para onde se dirigiu o cortejo que foi entusiásticamente recebido na Póvoa da Mealhada, na Vacariça e na Quinta do Valdoeiro, do sr. comendador Messias Baptista, onde foi inaugurada a luz eléctrica, o mesmo

(Continua na 11.ª página)

Aos Ex.mos Snrs.
OFICIAIS DA MARINHA
a casa especializada ARNALDO SILVA encarrega-se de colocar galões em todas as fardas
RUA AUREA, 210-1.º Telefone 23427

Na Joalharia Mergulhão
pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo. 162—Tel. 30013.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

As consequências

que se podem esperar

da eventual conclusão

do armistício

na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

reais da União Soviética sejam ignorados e que se ignorem igualmente por completo as razões que ditaram a nova atitude dos seus dirigentes actuais.

Quando o secretário de Estado, Foster Dulles, acentua que «não se passou nada que modifique a situação anteriormente existente», querendo com essas palavras significar que o perigo de uma agressão russa subsiste, não está em contradição com o pensamento do presidente. Não rejeita a ideia de uma negociação. Põe em relevo os riscos que ela implica.

Não se trata, de resto, de saber se os Russos são «sinceros». E' muito natural que o rompimento com o passado, simbolizado pelo velho mito estaliniano, não passe de uma peça montada para persuadir os ocidentais de que, do lado de lá da cortina de ferro, está em curso uma autêntica contra-revolução. Essa possibilidade não deve ser excluída, mesmo no caso de Estaline ter sido liquidado pelos agentes de Beria, como alguns supõem.

Mas, no meio da confusão e da incerteza provocadas pela nova atitude soviética há uma coisa certa: em caso algum a revolução de palácio que se deu em Moscovo afectou a filosofia politica dos comunistas. Marx e Lenine não foram repudiados. Ambos aconselham a vantagem de bater em retirada, para melhor vencer a etapa seguinte.

Para os dirigentes ocidentais não se trata, portanto, de sondar o insondável. Trata-se de aproveitar as oportunidades que se apresentam e de ter em conta os factos que se forem dando no cenário internacional, do nosso tempo.

Os comunistas não renegaram as teses fundamentais da sua doutrina

Um desses factos pode considerar-se inédito. Pela primeira vez, depois do termo da segunda conflagração mundial, os dirigentes soviéticos manifestaram uma incontestável boa vontade e um propósito aberto de negociar. O pretexto que lhes serviu para revelarem esas intenções foi o armistício na Coreia.

Está já dito que a realização desse armistício suscitará uma série de problemas, tão graves como o do prosseguimento das hostilidades: estatuto de paz naquele país, reconhecimento da China comunista e entrada desta na O. N. U., futuro da Formosa, guerra da Indochina.

Assim que deixar de correr o sangue na Coreia, as dificuldades que será preciso remover acumular-se-ão no caminho dos negociadores. Dessas dificuldades as mais importantes, aquelas que representam um perigo imediato que é necessário encarar desde já, são de ordem económica.

De Marx a Beria, todos os comunistas estiveram sempre de acordo num ponto. O mundo ocidental e capitalista está votado á desagregação e á ruína pela sua própria estrutura. Essa ruína deve ter a sua expressão e a sua origem numa crise semelhante á que o Mundo conheceu em 1929, seguida de uma vaga de desemprego, de uma agitação social endemica e da vitória dos partidos comunistas locais em cada um dos paises afectados pela crise e pelas suas repercussões.

No Congresso do Partido Comunista, que se realizou em Outubro do ano passado, sob a presidência de Estaline, foi acentuada a validade dessa tese fundamental do comunismo ortodoxo Nos termos das resoluções votadas por aquele Congresso, a finalidade da acção comunista no Mundo consiste em acentuar as divergências internas do capitalismo e pôr em relevo as suas contradições.

MICHEL CLERC

Marie Dubas

a rainha do «music-hall»

chega hoje a Lisboa

Parece-nos que foi ontem e já lá vão 13 anos. Noites inolvidáveis! Quem não se recorda delas e da emoção que esta extraordinária artista nos deu, quando, em 1940, nos dias sombrios da guerra, veio até nós como uma embaixatriz da alma da França?

Marie Dubas está a comemorar os seus 25 anos de Music-hall. Os jornais franceses assinalaram em tom elamorso a sua recente passagem pelo «Bobino», teatro onde voltou mais uma vez, para repetir os seus inumeráveis êxitos. Nêle se estreou, menina e moça, esta jovem de 25 anos, glória da França e do Musich-hall mundial.

Conservar durante 25 anos um grande nome, e sobretudo, guardar durante este periodo de tempo um primeiro lugar entre os artistas de music-hall é um privilégio, na realidade, digno de ser comemorado.

E a França, país que, como nenhum outro, sabe amar, respeitar e dignificar os seus idolos, inscreveu o seu nome na História Contemporanea, onde hoje se pode ler: «... o music-hall exige dons excepcionais de mimica, interpretação e dicção, ex. (Maurice Chevalier e Marie Dubas)».

A Sociedade Coral de Duarte Lobo e a Filarmónica de Lisboa em S. Carlos, nas tardes de Sábado e Domingo, ás 18 horas

Têm decorrido com o melhor êxito os ensaios de Conjunto que a Sociedade Coral de Duarte Lobo, Orquestra Filarmónica de Lisboa e o quarteto de solistas vocais tem realizado sob a direcção do dr. Ivo Cruz no glorioso palco de S. Carlos, para apresentação da obra-prima de Handel, a Oratória «Sansão» uma das mais queridas dos publicos musicais de Inglaterra e da Alemanha.

A bilheteira para estes 2 notáveis concertos abre amanhã, ás 13 horas.

PARA AS SUAS FOTOGRAFIAS
EXIJA
Gevaert FILM
GEVACHROM
A venda nas boas casas
Rep.te GARCEZ, L.DA — LISBOA

Só Vendo Tem A Certeza!...
De ver arte e bom gosto em *Jóias, Pratas, Ouro e Relógios*, a preços sem concorrência, no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Grande triunfo do BARDAHL no circuito de MARACANÁ
RIO DE JANEIRO

1.º ABSOLUTO

VASCO SAMEIRO — em Ferrari com BARDAHL à média horária de 107,638 km/h

TRANSCRIÇÃO DO TELEGRAMA RECEBIDO

COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI

DE TODO O MUNDO PARA TODO O MUNDO

VIA PORTUCALE — MARCONI 25 ABR 53 LISBOA

ZXC6/MPB/2317

234 RIODEJANEIRO 21 25 1755 = 774

LT = BARDAHL PORTUGUESA FILIPE FOLQUE 10 LISBOA =

FUI FORÇADO EXIGIR FERRARI MAXIMO ESFORÇO TODA CORRIDA

MARAVILHOSO RESULTADO OLEO BARDAHL =

VASCO SAMEIRO +

BARDAHL o aditivo dos campeões o campeão dos aditivos

BARDAHL Portuguesa, Soc. Exclusiva de Vendas

Rua Filipe Folque, n.º 10, 3.º, Dt. — LISBOA — Telef. 47880

Parlophone

apresenta:

NOVOS DISCOS PORTUGUESES

ABÍLIO HERLANDER

(COM ORQUESTRA)

P M 84 — JURAS *bolero*

— NÃO SEI *bolero*

MARIA CLARA

(COM ORQUESTRA)

P M 83 — AMOR NÃO DIGAS NÃO *canção*

— NÃO TENHAS MEDO *fado*

P M 82 — DESDE ESSE DIA *fado canção*

— CANTAR NÃO É PECADO *fado*

Cada disco 35$00

ESTABELECIMENTOS **VALENTIM DE CARVALHO, L.DA**

95, R. NOVA DO ALMADA, 99

Emerson Radio

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

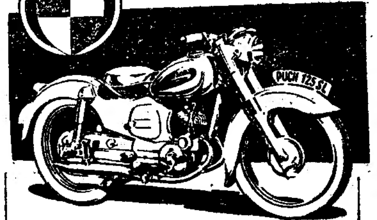
VÁLVULAS E ACESSÓRIOS LEGITIMOS PARA TODOS OS MODELOS

Representantes

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

PUCH



A MAIS REVOLUCIONÁRIA MOTO DA ACTUALIDADE

MICROMOTOA, LDA.

AVENIDA PARIS, 3 — LISBOA

PUBLICITÁRIO

É A MARCA DE PAPEL HIGIÉNICO QUE DEVE PREFERIR

É UM FABRICO DA

CASA VELUDO

PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

FÁTIMA

EM

12 e 13 de MAIO

Auto-Pulmans CAPRISTANOS

INSCRIÇÕES

Agência de Viagens

ZEPA, L.DA

R. Capelo, 22 — Tel. 31253

FESTAS DAS CRUZES EM BARCELOS

«EXPRESSO-POPULAR» a

BARCELOS

ou BRAGA e BARCELOS

Domingo, 3 de Maio

Preços

Só Barcelos ... 120$00

Braga e Barcelos 125$00

HORARIO APROXIMADO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00. Regresso á estação de Lisboa-St.ª Apolónia ás 7-20 do dia 4.

A C. P. aceita, p[illegible] transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

Terreno - Cascais

Vendo b. talhão p. construção, c. 50 m. frente, Estrada do Guincho, a 3 k. Cascais. Area 3.800 m. q., optim situação, pinhal. Preço barato. Rua Augusta, 176, 2.º, esq. T. 21805.

ANDAR aluga-se

12 div. F. ao Coliseu 99, 2.º, para qualquer comércio, autoriso sublocação, propostas a M. Costa, R. N do Almada, 80, 3.º.

Dr. Julião Soares de Azevedo

FALECEU

Dr.ª Maria Antonieta Pessanha Santos Soares de Azevedo, João Manuel e Maria Madalena Soares de Azevedo, Manuel de Azevedo, Angélica Soares de Azevedo, dr.ª Nair Conde, dr. José Conde, Silvia e Elsa Soares de Azevedo, dr. Manuel Soares de Azevedo, alferes João Francisco dos Santos, Emilia Pessanha Santos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, genro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas, da sua residência Rua Francisco Rodrigues Lobo, 8, 1.º, dt.º, para o cemitério da Ajuda.

NAPO

António Napoleão

Participa aos seus prezados Clientes e Amigos que no dia 27 do corrente, abriu na Rua Rodrigues Sampaio n.os 40, 42 e 44, Tel. 53082, um STAND de Acessórios e Novidades para Automóveis, Materiais para Carroçaria e para Vulcanizações, Equipamentos Eléctricos, Aparelhos para TESTE «PRUFREX», Fios e Cabos Eléctricos «COROTHENE», Ferramentas, Parafusis de todos os tipos, Lubrificantes, Baterias, Pneus e um completo sortido de Acessórios de Borracha

---

LANIFICIOS

Qualidades e padrões seleccionados a preços mais populares

SECÇÃO DE ALFAIATARIA E DE OBRA CONFECCIONADA

Armazens Especializados

Praça da Figueira, 5-A (Antiga Rua do Amparo)

Travessa Nova de S. Domingos, 55-61 — Tel. 30200

ANGOLA/NORTE EUROPA

SERVIÇO REGULAR

Sociedade Geral de Comércio Indústria e Transportes

Partidas de 40 em 40 dias dos portos do **Norte da Europa** para **Angola** e desta provincia para o **Norte da Europa**

O n/m «BORBA»

na 2.ª quinzena de Maio, recebe carga nos portos de **Angola** para **Anvers, Rotterdam, Hamburgo** e outros se convier

O n/m «BRAGANÇA»

recebe carga nos primeiros dias de Maio no **Norte da Europa** para **Guiné** (se convier), **S. Tomé** e **Angola**

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Companhia Colonial de Navegação

LINHA ANGOLA/NORTE DA EUROPA

Navio/Motor **«KIONGA»**

RECEBE CARGA PARA:

Hamburgo, Roterdão, Antuerpia e Havre

EM 11 DE MAIO

Lisboa — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

Porto — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Vida desportiva

PUGILISMO

Os campeões nacionais de futebol são hoje homenageados no Estadio Internacional

Hoje á noite, no «ring» do Parque Mayer, durante a sessão de boxe, a contar para o campeonato popular inter-bairros, a organização e os concorrentes prestarão homenagem á equipa de futebol do Sporting Clube de Portugal, que venceu com brilhantismo o campeonato nacional de futebol. Aos campeões será oferecida uma taça.

GINASTICA

Chegaram as Sofiaflickorna que se exibem no Pavilhão dos Desportos

Ao aeroporto da Portela chegaram esta madrugada as ginástas que constituem a embaixada sueca que, através da Europa e das Américas, têm propagandeado a evolução da ginástica educativa, feminina, na Escandinávia. As exibições das Sofiaflickorna, marcadas para as noites de 30 e 2, estão a despertar grande e justificado interesse do publico.

A completar o programa dos saraus, o Lisboa Ginásio exibirá os seus mais valorosos ginastas e atletas e... ginástica educativa, incluindo a classe «maravilha», aplicada, feminina e masculina, jogo de pau e a arrojada turma de saltos. Os vôos á «Leotard» executados por uma destemida ginásista constituirão agradável surpresa para as nossas visitantes.

INSTRUÇÃO

Curso de aperfeiçoamento no distrito de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 25.—Iniciaram-se já os trabalhos do curso de aperfeiçoamento para os professores do ensino primário deste distrito escolar, trabalhos que se prolongarão até ao dia 9 de Maio. A sessão inaugural efectuou-se no ginásio da Escola do Magistério Primário Amato Lusitano, presidindo o governador-civil do distrito e estando presentes autoridades civis, militares e eclesiásticas. Falaram o director escolar e os drs. António Ramos Proença e João Rodrigues Narciso Furtado. Inaugurou-se, seguidamente, uma exposição de trabalhos escolares, começando, a seguir, os trabalhos práticos do curso que desdobrarão na Covilhã, Belmonte, Fundão, Idanha-a-Nova, Penamacor e Sertã, para os agentes de ensino dos concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila do Rei.

Nas sessões inaugurais de todas as localidades, o director escolar falará da «Campanha Nacional de Educação de Adultos» e um sacerdote falará sobre moral.

Curso de aperfeiçoamento do ensino primário em Armamar

ARMAMAR, 24—Constituiu um grande acontecimento nesta região o curso de aperfeiçoamento do professorado primário. Os trabalhos, no edificio escolar desta vila, abriram com uma sessão a que presidiu o vice-presidente do Municipio, sr. José de Magalhães Mendonça Pimentel, proferindo o discurso de boas-vindas o delegado escolar e usando ainda da palavra o director escolar, sr. Afonso Frias, e o professor sr. Mário Meireles Batalha. Depois do presidente do Municipio encerrar a sessão, foi inaugurada a exposição de trabalhos escolares. Nas lições práticas do curso, deram as suas provas a sr.ª D. Maria Alice de Almeida e Mário Meireles Botelho, D. Judite de Oliveira Afonso e padre Cardoso de Almeida, do Seminário de Lamego. Á noite, na Casa dos Vinicultores, as crianças das escolas deram uma festa que resultou muito animada, acabando os trabalhos com

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 23.—A Camara Municipal continua a levar a efeito, exclusivamente á sua custa, os trabalhos de abertura e ensaibramento da Avenida do Cemitério da Torreira, construção da casa de arrumações no cemitério municipal e reconstrução da estrada da Agra, na freguesia da Murtosa. Atendendo á grande necesidade, mandou ensaibrar um grande trecho da Avenida Marginal Duarte Pacheco, na Torreira, fazendo-se assim a respectiva concordancia com a estrada marginal S. Jacinto a Ovar.

—Em sua ultima reunião ordinária a Camara deliberou reparar a estrada da Agra do Ribeiro; mandar vistoriar um prédio para se certificar do estado de ruína, nomeando peritos Artur Vieira, João Carlos Fidalgo e Domingos Luís de Oliveira; pedir autorização para aceitar um legado que lhe deseja fazer D. Elvira da Rocha Matós Lacerda, para prémios escolares; intimar Maria Rosália Carlos Cunha, do Monte, a demolir um prédio em ruína; e inscrever na Conservatória da Comarca os terrenos baldios da Torreira.

—Na presente safra, funcionam na praia da Torreira duas companhas de pesca, que iniciaram a laboração em 10 do corrente; segundo consta, os resultados colhidos até hoje foram satisfatórios e animam os pescadores e os empresários.

—A «Singer» criou nesta vila um curso de costura, que começou a funcionar em 7 do corrente, com cerca de 70 raparigas inscritas.

Baile dos novos engenheiros

no Instituto Superior Técnico

No dia 9 de Maio realiza-se, no pavilhão central do Instituto Superior Técnico o tradicional baile dos novos engenheiros, com a colaboração de três orquestras e serviço de ceia. A venda de bilhetes e a marcação de mesas podem fazer-se naquele Instituto, todos os dias, das 10 ás 18 horas. Qualquer informação será prestada pelo telefone 70144.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O estado geral do tempo em Portugal está sob a influência de um anticiclone centrado nas vizinhanças de Lugo.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 H. (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu limpo ou de fraca luminosidade. Vento bonançoso a moderado de direcção variável. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Monteverdi, e notas explicativas; 19 e 55, Musica de tecla; 20, O Caso do dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Campanha Nacional de Educação de Adultos: consultório; 21 e 23, Orquestras típicas; 21 e 30, Variedades em discos; 22, A vida começa hoje; 22 e 30, Zarzuela; 23, Rádio Cinema; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Antologia sonora; 21 e 30, Crónica semanal; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Recital de canto; 22 e 20, Crónica musical; 22 e 30, Recital de violino; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Valsas; 18 e 45, As aparências iludem; 19, Variedades; 19 e 15, União dos Defensores da Língua Portuguesa; 19 e 30, Cançonetas; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Ultimas gravações; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38915; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«O regente»
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Feitiço».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Carrossel Vrenense».
SÃO LUÍS—«O caminho da esperança».
TIVOLI—«Dom Camilo».
SÃO JORGE—«Acredito em ti».
MONUMENTAL—«Chaimite».
POLITEAMA—«O feitiço do pantano».
EDEN—«Dom Camilo».
IMPÉRIO—«Entre duas lágrimas».
CONDES—«O homem tranquilo».
ODEON e PALACIO—«O professor diverte-se».
OLIMPIA—«O deserto negro».
CAPITÓLIO—«Flor brava».
TERRASSE—«Bom dia, elefante».
LIS—«Ivone»
JARDIM—«Othelo».
PROMOTORA——«Chama da Arábia».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	772$5	772$5	773$
Consolidado 3 % T. 10	850$	850$	850$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	985$	985$	988$
Centenários 4 %	2.180$	2.179$	2.180$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	950$	948$	—
Externas 1.ª série... ...	1.230$	1.228$	1.232$
Externas 1.ª carimbadas	1.230$	1.228$	1.232$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.375$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.360$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	152$	153$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.500$	1.700$
Ultramarino cp. T. p....	1.433$	1.430$	1.435$
Portugal port. T. p....	—	1.435$	1.450$
Mundial...	—	1.900$	2.000$
Nacional	—	1.600$	—
Aguas Lisboa port. ...	202$	—	—
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	202$	198$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	475$
Crédito Predial port....	19$5	19$2	19$8
Gás Electricidade cupão	158$5	158$	158$5
Alto Alentejo cupão...	—	141$	141$5
Industrial Aliança... ...	—	350$	370$
Portugal e Colónias ...	344$	342$	344$
Nac. de Navegação T. p.	—	1.310$	1.315$
Colonial de Navegação	—	806$	810$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.005$	1.010$
Port. de Tabacos cupão	434$	433$	435$
Tabacos Portugal cupão	570$	560$	570$
União Eléctrica Port.ª	—	215$	219$
Cassequel	1.400$	1.399$	1.400$
Agrícola das Neves ...	—	—	1.170$
Agricultura Colonial ...	570$	569$	571$
Açucar de Angola... ...	3.150$	3.140$	3.160$
Buzi	—	138$	138$5
Cabinda...	—	215$	224$
Ilha do Príncipe	—	1.400$	1.450$
Zambézia T. de 25 ...	116$5	116$	117$
Moçambique	174$	173$5	174$
Eléctrica das Beiras ...	1.520$	1.510$	1.530$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	108$	107$5	108$5

Vaga de frio no Cantábrico

SANTANDER, 29 — A temperatura desceu acentuadamente nesta cidade, dando a impressão de que voltou o mais duro Inverno. Reina violento temporal de Noroeste na costa do Cantábrico, obrigando os barcos a arribar. Em terra, o frio é intenso e o vento sopra nas ruas com violência.—(Efe).

Devo a

KOLYNOS

o brilho dos meus dentes,

a saúde da minha boca

e hálito impecável . . .

A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais—basta uma escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 12$50.

K 10

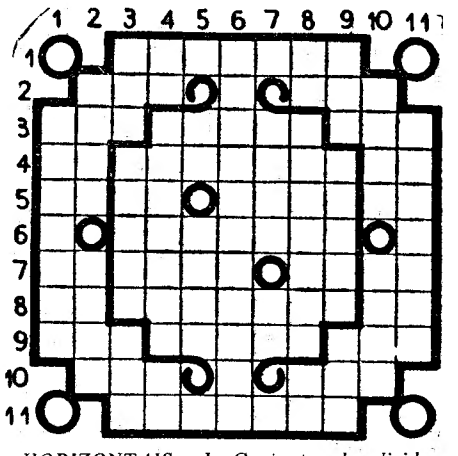
J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Nova folha de cupões
Consolidado 3 % 1942

Trata sem encargos
PIANO, PEREIRA & C.ª
Banqueiros
RUA AUREA, 95 A 99

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3812



HORIZONTAIS: 1—Conjunto de dividas, encargos e obrigações. 2—Grande quantidade. Repercussão. 3—Fluido aeriforme. Encaixar. Principio. 4—Simbolo quimico do aluminio. Lustrosos. Preposição. 5—Popa. Frequentar. Capital da Letónia. Nota de musica. 6—Relativo ao cabelo. 7—Pertences. Localidade do concelho de Nisa. Entrega. Campeão. 8—Pronome pessoal. Mortificadas. Pelo de certos animais. 9—Possui. Avalias a grandeza. Guindo. 10—Interjeição que imita pancada. Patroa. 11—Tranquilidade.

VERTICAIS: 1—Ilustre romancista e poeta, autor de «O Alfageme de Santarém». 2—Populacho. Canal que liga o Mediterraneo ao mar Vermelho. 3—Colocou. Espicaçar. Porém. 4—Atmosfera. Habitaram. Apenas. 5—Artigo antigo. Epiderme. 6—Ridicularizados. 7—Vereador. Preposição. 8—Enxerga. Instadas. Simbolo quimico da prata. 9—Vazio. Curas. Intimo. 10—Cada uma das pernadas da enxárcia de um navio. Suspensório. 11—Esquecimento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3811

HORIZONTAIS: 1—Aviar. Assar. 2—Sanguinário. 3—Si. Fá. Aro. Co.ª A's. 4—Alvar. Atura. 5—Peita. Foral. 6—Amar. Anis. 7—Agira. Ogiva. 8—Banis. Rocem. 9—Ar. Go. Par. Os. Ou. 10—Filarmónica. 11—Amolo. Lurar.

VERTICAIS: 1—Assim. Abafa. 2—Vai. Apaga. Rim. 3—In. Fleming. Ló. 4—Ag. Aviário. Al. 5—Rua. Atrás. Pró. 6—Irra. Oram. 7—Ano. Afago. Rol. 8—Sá. Ctónico. Nu. 9—Sr. Ourives. Ir. 10—Aia. Rasam. Oca. 11—Rosal. Amuar.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Um «Expresso-Popular» visita Braga e Barcelos

No próximo domingo, a C. P. encaminha o seu «Expresso-Popular» a Braga e Barcelos—duas encantadoras cidades da província minhota.

Braga, repleta de monumentos, igrejas e outros atractivos, merece bem uma visita de todos os Portugueses.

Seus arredores são lindissimos e neles se situam os maravilhosos santuários do Bom Jesus e Sameiro

Barcelos, junto do poético e sonhador rio Cávado, reune também motivos que a tornam digna de ser visitada.

Nesta animada cidade realiza-se presentemente a mais sugestiva e típica romaria minhota—as Festas das Cruzes.

Para este «Expresso-Popular» foi estabelecido horário especial que permite visitar Braga e Barcelos ou apenas Barcelos, no caso do excursionista preferir uma maior assistência aos festejos.

Os preços são, como de costume, módicos: Braga e Barcelos, 125$00; só Barcelos 120$00.

A inscrição faz-se na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

A F. N. A. T., prosseguindo com o programa de proporcionar ás suas classes de ginástica excursões em autocarro a várias localidades do País, como prémio da assiduidade dos seus elementos, promove, no próximo domingo, uma excursão a Évora, da classe do C. A. T. da Sociedade Central de Cervejas. Naquela cidade realizar-se-á, além de um encontro de futebol, uma visita aos principais monumentos.

Casa Max
MODAS
ALTA CONFECÇÃO
e LANIFICIOS
Rua D. Estefânia, 193
(ao Arco do Cego)

Vida artistica

Exposição de António Pedro na Galeria de Março

Conforme o que nos é proporcionado no catálogo da exposição de António Pedro, o artista conta, no seu «curriculum vitae», as seguintes variantes: jornalista, comentador da Rádio (na B. B. C. durante a guerra), encenador de Teatro, conferencista, organizador de exposições, director de revista, ensaista, decorador, pintor, oleiro e poeta.

Decerto que no nosso País (e mesmo em muitos outros países) não haverá uma personalidade que tenha distribuido por tantas actividades o seu talento.

António Pedro, que desde largo tempo se interessou, em pintura, por uma expressão chamada de «movimento para o imaginário» expôs, há alguns anos em Londres juntamente com pintores surrealistas. Esta exposição de agora incluiu obras que datam de 1934 a 1948 e todas elas, é evidente, estão enquadradas num plano de «poesia pictural».

Analisemos as obras como poesia: parece-nos que a ambiência em que elas decorrem não atinge um ponto demasiado alto, procurando, (aliás infrutiferamente) uma plastização de toda uma sugestão poético-imaginária que nos chega empobrecida. Recorre o artista a pequenos truques de efeito pseudo-emotivo nos quais se patenteia, não uma expressão tipicamente poética da imaginação, mas sim uma construção *deliberada*, que pretende provocar no espectador um «épatement», mas que tem, sòmente, um caracter puramente epidérmico. Sob o superficial que há nestas formas alucinatórias, não encontramos, realmente, nada de profundo ou até de interessante. Atendendo que se trata de uma expressão dentro do «movimento para o imaginário», parece-nos haver na obra de António Pedro uma originalidade forçada que nada tem a ver com a liberação total (ou quase) que ele pretenderia.

Analisemos o aspecto pictural: se bem que a expressão «imaginária» (poetica) de formas ganhe o seu total valor aliada á técnica pictural que a realiza, nós separamos deliberadamente as duas análises. A tecnica de António Pedro, em oleo, é quase rudimentar: a côr, em muitas das suas composições, é empastada, os contornos e o volume forçados. Evidencia-se, principalmente, uma grande dificuldade de expressão perfeita. Isto porque, talvez, o artista não lhe dedique o tempo e o estudo que ela requer; dispersado, como está, em diversas actividades.

Evidentemente que António Pedro é um artista de sensibilidade. Poderá, em pintura, realizar algo que satisfaça. Mas, para tal, será necessário que reveja totalmente a obra realizada. —E. C.

Salão da Primavera

Conforme já tivemos oportunidade de informar, está marcada para terça-feira, ás 15 horas, a inauguração, na Sociedade Nacional de Belas Artes, do Salão da Primavera, onde figuram trabalhos de pintura a óleo e de escultura de Albino Cunha, Alda Machado Santos, António Saude, Domingos Costa, Domingos Rebêlo, Francisco Maia, Eduarda Lapa, Elisa Bermudez Felismino, Fernando dos Santos, Falcão Trigoso, Jaime Murteira, João Reis, Joaquim Lopes, José Basalisa, Julio Silva, Julio Santos, Lázaro Lozano, Mário Salvador, Martinho da Fonseca, Pedro Guedes, Raul Cárapinha, Romano Esteves, Severo Portela, Simão da Veiga, Varela Aldemira, Anjos Teixeira, António Duarte, Delfim Maia e Julio Vaz Jr.

O chefe do Estado inaugurará o certame.

VIDA MUSICAL

Shura Cherkassky no Monumental

Se bem que Cherkassky seja pouco conhecido do nosso publico, o certo é que a critica europeia tem considerado este pianista russo, naturalizado americano, um dos grandes intérpretes do nosso tempo, um virtuoso de rara classe. E, realmente, a extraordinária classe de Cherkossky foi-nos confirmada neste seu concerto no Monumental. O programa foi suficientemente bem organizado, de modo a proporcionar ao publico uma variedade que ia de Bach a Strawinsky.

Aprimeira parte do programa foi preenchida com a «Suite inglesa em sol menor», de J. S Bach, e a «Sonata ao Luar», de Beethoven.

Na execução dos dois mestres, Cherkassky revelou, imediatamente, uma sensibilidade apuradissima, que lhe permitiu uma interpretação de delicadas construções, desde os «pianissimos» subtis até ás *nuances* de mais forte construção. Em Bach, principalmente, denotou uma elegancia interpretativa, tão dentro do espirito da obra, como raras vezes nos foi dado ouvir.

Em Beetroven soube vibrar ao sabor das caracteristicas dos três andamentos, dando-nos uma execução de raro sabor.

Na interpretação das pequenas composições de Chopin, com que Cherkassky preencheu a segunda parte («Balada em fá menor, «Três estudos» das op. 10 e 25; «Mazurka», op. 33 n.º 4 e a «Valsa» op. 42, em lá bemol), revelou-se, igualmente, um intérprete que soube combinar os diversos extremos sensiveis, ricos de colorido pianistico.

Mas foi na terceira parte do programa («Preludio e fuga em fá menor», de Saint-Saëns; «Tango», de Albeniz-Godowsky; e «Dança Russa», de Strawinsky) que Shura Cherkassky se nos revelou inteiramente, no total esplendor do seu incontestável talento, arrebatando o publico.

A profunda emotividade que o artista nos deu em Stravinsky, estabelecendo um subtil diálogo (instrumento-obra-artista) de incomparável beleza poética, foi o ponto máximo do concerto.

Cherkassky vibrou plenamente na obra do seu compatriota, proporcionando-nos uma audição desta extraordinária peça, com uma beleza, uma maravilhosa execução, um tão profundo sentido interpretativo recheado de subtilezas e vigor, que, podemos afirmá-lo, nos arrebatou totalmente. O mesmo com o publico que o levou a executar numeros extra-programa. — E. C.

Vasco e Grazi Barbosa, em França

Os jovens e bem apreciados artistas Vasco Barbosa e sua irmã Grazi Barbosa, percorreram, com grande êxito, cerca de vinte cidades francesas, por toda a parte sendo recebidos com expressões de vivo interesse. A «tournée», que é de iniciativa da Juventude Musical Francesa, inclui Paris, onde os nossos jovens compatriotas se apresentaram na Salle Gaveau, num programa que incluia peças de Corelli, Bach, Brahms, Chausson e Szymanowki.

Não nos chegaram ainda elementos sobre o êxito, que, por certo, Vasco Barbosa e sua irmã obtiveram na capital francesa, mas temos presentes alguns jornais de Chartres e Mans, onde se assinala a medida de interesse que despertou a sua arte. «O mais exigente dos críticos nada saberia censurar a uma técnica impecável e implacável á força de escrupulosa exactidão», diz um dos críticos franceses. Noutro fragmento, pode ler-se: «Desta vez, ouvimos dois jovens artistas portugueses, Vasco Barbosa, violinista, e Grazi Barbosa, sua irmã, pianista». Depois de referir a carreira de Vasco, junto de alguns mestres franceses, acentua: «Não é já um aluno que ouvimos, mas um verdadeiro virtuoso, que, embora jovem, se mostra possuidor de uma técnica profunda e dotado duma personalidade incontestável que se nos afirmou cada vez mais feliz á medida que o iamos ouvindo em cada uma das peças do seu recital».

O Conjunto de Camara de Nova York vai dar uma serie de concertos em Ponta Delgada

O Conjunto de Camara de Nova York, constituido pelo violoncelista português Fausto Esteves, violinistas Nicholas Mavriks e Bjoern Andreasson, viola Harry Zaratzian e pianista Ilse Sasso, dará em Junho, no Teatro Micaelense de Ponta Delgada, uma série de concertos, com obras de Mozart, Brahms, Handel, Schubert, Schumann, Beethoven e outros grandes nomes da Musica.

O violoncelista português Fausto Esteves, um dos artistas que integra aquele conjunto, nasceu em Lisboa, onde tirou os cursos superiores de violino e composição. Frequentou um curso de Verão, dado em Lisboa pelo professor Paul oGrummer, que, entusiasmado com o seu talento obteve do Instituto de Alta Cultura uma bolsa para que Fausto Esteves prosseguisse os seus estudos no Conservatório de Viena. Nesta cidade, depois de uma estadia de quatro anos diplomou-se com a mais alta classificação. Regressando a Lisboa, Fausto Esteves ganhou o concurso para primeiro violoncelista da banda da G. N. R. Partiu depois em «tournée» pela Áustria, Alemanha e Estados Unidos, onde fixou residência em 1946.

Concerto extraordinário em S. Carlos

Com um programa criteriosamente seleccionado, realiza-se em S. Carlos, na noite de sexta-feira próxima, um concerto extraordinário, composto de três partes perfeitamente distintas—sinfónica, coral e «ballet», interpretadas pelos três melhores organismos que, nos respectivos géneros, Lisboa possui, e que são: a Orquestra Sinfónica Nacional, que, sob a batuta do maestro Silva Pereira, executará o preludio do 1.º acto do «Lohengrin», de Wagner, e o «Boléro», de Ravel; o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, que interpretará o «Inno al Sole», «Va pensiero sul Alidorato», mais conhecida pelo «Coro dos Escravos», o unico que teve a honra de um merecido bis durante a época lírica actual; e, finalmente, o Corpo de Baile «Verde Gaio», sob a direcção de Francisco Graça, que interpretará os bailados «Menina Tonta», de Frederico de Freitas, e «Inês de Castro», de Ruy Coelho. Com tais requisitos não é exagero poder-se desde já afirmar que a noite de 1 de Maio próxima ficará memoravel nos anais do nosso primeiro Teatro.

Jasha Heifetz e a divulgação da musica pelo cinema

Heifetz, um dos grandes musicos dos nossos dias, fundou uma companhia produtora de filmes para a divulgação da musica clássica, e que está a apresentar produções pequenas com as melhores obras musicais interpretadas por artistas da maior projecção. «Musica para Todos», considerada pelos educadores dos Estados Unidos da melhor propaganda musical entre os jovens até hoje produzida, alia-se pelo valor da sua técnica e da sua categoria artistica aos filmes «No Reino da Musica» e a «Catedral da Musica», ambos grandes êxitos exibidos no Tivoli, que muito contribuiram para difundir o gosto pela musica, entre o nosso publico. A sua vinda agora até nós é um acontecimento verdadeiramente histórico na vida musical de Lisboa.

Sociedade Coral de Duarte Lobo

No prosseguimento de um programa iniciado há 22 anos, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, vai a Coral de Duarte Lobo, em colaboração com a Filarmónica de Lisboa e dos cantores Ana de Brito Aranha, La Salette de Carvalho, Armando Guerreiro e Eurico Lisboa, dar dois concertos em S. Carlos, nas tardes de sábado e domingo próximos, ás 18 horas. Será apresentada a obra-prima de Haendel, o «Sansão», —para coro e orquestra, orgão e vocalistas vocais—um dos momentos culminantes da criação do grande mestre alemão que um mau destino fez morrer cego em Londres.

Audições escolares no Conservatório Nacional

No Conservatório Nacional efectua-se amanhã, ás 17 e 15, a 5.ª audição escolar do presente ano lectivo, que terá a colaboração dos alunos: Maria Manuela Rodrigues Simões, Francisco Fernandes, José Luis Rocha da Silva e Francisco Augusto Afonso, da classe de piano do prof Aroldo Silva; e Fernando Matos Simões, da classe de clarinete do prof Abilio Meireles, acompanhado ao piano por Maria Manuela Paiva Castanheira.

Na sexta-feira efectua-se a sexta audição, com alunos da classe de piano do professor Campos Coelho.

Actividades da Pró-Arte

A Pró-Arte promove, hoje, concertos na Figueira da Foz, onde apresentará o pianista Fernando Jorge de Azevedo; em Tomar, com a harpista Georgina Vilas Boas e a pianista Maria Emília Agoas; e em Elvas, com o pianista Luis Filipe Pires.

Rádio Nacional de Espanha gravou um programa de Pequenas Cantoras de Portugal

MADRID, 27 — Na sua digressão por Espanha, as Pequenas Cantoras de Portugal, sob a direcção do maestro Virgilio Pereira, apresentaram-se na Faculdade de Filosofia e Letras da capital, num concerto organizado pelo maestro Joaquim Rodrigo, compositor e professor daquele estabelecimento de ensino. O concerto serviu para ratificar a grande fama de que vinha precedido e as referências entusiásticas, recebidas de Badajoz, Algeciras, Gibraltar, Jerez de La Frontera, Cordoba e Segóvia. O salão da Faculdade encheu-se de um selecto e escolhido publico, que não regateou os seus aplausos a este agrupamento coral do Porto que no final, cantou os hinos nacionais de Espanha e de Portugal, sendo ovacionado com entusiasmo e emoção. O maestro Virgilio Pereira, que foi calorosamente felicitado e saudado no final do concerto, parte hoje com as Pequenas Cantoras para Barcelona, onde dará concertos e, ainda, nos seus arredores em Mataró. Dali seguirão para Tarragona, Vinaroz, Tortona, Castellon, Candia e outras cidades, voltando a Madrid, para dar novos concertos, antes do seu regresso ao Porto.

Rádio Nacional de Espanha gravou um concerto deste côro de Camara, para ser transmitido em todas as ondas.

Pela primeira vez, um agrupamento coral português vem em digressão a Espanha, devendo-se a iniciativa ao Departamento de Concertos da revista musical «Ritmo».—(E.).

Emagrecer só com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 88, 3.º-Esq. — LISBOA

Tauromaquia

A corrida hispano-portuguesa

SEVILHA, 27.—Com uma enchente deu-se a corrida hispano-portuguesa e José Rosa Rodrigues rojoneou com aplausos um touro de Albaserrada, morto a estoque pelo novilheiro Llorente, e outro de Concha y Sierra que foi pegado bem pelos forcados-amadores de Lisboa, aplaudidos com o cavaleiro. Sairam depois seis bem apresentados novilhos de José Infante da Camara para «Morenito de Cordoba» e Manolo Zerpa, aplaudidos, e para Francisco Mendes que «veroniqueó» com arte, fez «quites» admiráveis e valentes fainas de «muleta». Matou o seu 1.º com uma unica estocada e o outro ao segundo intento por ter antes dado numa bandarilha. Deixou boa impressão, não brilhando mais porque os novilhos, depois de picados, chegaram á «muleta» esgotados. Um novilho foi aplaudido no final.—(Efe).

De costa a costa

LOURENÇO MARQUES, 28 — Com touros de Claudio Moura, mansos, fizeram a sua despedida nesta costa Manolo Gonzalez, que esteve bem e deu volta á arena, e Manuel dos Santos, igualmente bem, com volta á arena e chamada ao meio da arena.

Manuel dos Santos e o seu apoderado Carlos Costa seguiram para Luanda, e Manolo Gonzalez regressa a Espanha via Cairo e Roma. —(E.).

António dos Santos

Para Luanda, onde vai tourear com Manuel dos Santos, seguiu em avião o matador de touros António dos Santos.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Chegou a Lisboa, onde vem passar as suas férias, o dr. José Picoto, director dos Serviços de Saude da Companhia de Diamantes de Angola.

MANUEL D'AVILA

Encontra-se presentemente de novo em Paris o sr. Manuel d'Avila, director-gerente da Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Lda., que, acompanhado do director-técnico da sua fábrica, vai tomar contacto com os processos de fabrico das grandes fábricas francesas Tréfileries et Laminoirs du Havre.

CONDES DA COVILHÃ

Por via aérea, regressaram a Portugal a sr.ª condessa e o sr. conde da Covilhã, que estiveram no Rio de Janeiro, com curta demora.

DR. SÁ FERNANDES

Da capital brasileira, onde permaneceu algum tempo, regressou igualmente o sr. dr. Adelino Sá Fernandes.

DR. FARIA DE CASTRO

Acompanhado de sua esposa, regressou de Madrid o sr. dr. Adolfo Faria de Castro, que visitou museus e exposições nas galerias de pintura, para observação das tendências da arte moderna espanhola.

MELHORAMENTOS LOCAIS

ALBERGARIA-A-VELHA, 26—No dia 3 de Maio, serão aqui inaugurados o hospital e a Casa da Criança, numa cerimónia marcada para as 15 e 30, depois da recepção na Camara Municipal. Há o maior regozijo entre a população local que há muito ansiava pelos dois grandes melhoramentos.

«Sempre Fixe»

O «Sempre Fixe» desta semana abre com aquilo a que se pode chamar uma caricatura—tese, em que mestre F. Valença foca a figura do sr. Presidente do Conselho, num admiravel desenho cheio de graça e bom humor.

Nas restantes páginas «Sempre Fixe», sempre fixe na sua boa graça portuguesa, comenta os desportos da semana e todos os acontecimentos da ultima hora, com a boa disposição que é seu timbre.

Citamos alguns assuntos: «Mexericos do Chiado», «Gente celebre», a novela policial «Morte misteriosa da sr.ª Margot», Poeira do Palço», ou correspondência do Porto e de Coimbra, e numerosas caricaturas nacionais e estrangeiras, entre as quais sobressaem as do nosso Stuart Carvalhais.

EM 3 LINHAS

Foram nomeados vogais da Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional os srs. professor Luís da Camara Pinto Coelho e dr. Vítor Augusto Pereira Nunes.

///

Passou a ser obrigatório em todo o País, para todos os produtores, distiladores ou possuidores de figo e de aguardente de figo, o manifesto das respectivas existências.

///

Foram declaradas a utilidade publica e a urgência de expropriação de duas parcelas de terreno, situadas em Loulé, necessárias á obra de construção do monumento ao ministro Duarte Pacheco.

///

Foi aberto concurso de provas publicas para um lugar de fiel na Biblioteca Nacional de Lisboa.

///

Foi elevado de 1.500 para 4.000 contos o capital, integralmente realizado, das Industrias Portuguesas de Munições, Ld.ª, com sede na Quinta da Horta, em Sacavém.

O pintor Kisling

morreu em Toulon

TOULON, 29.—O pintor Moise Kisling, polaco de nascimento, uma das figuras de maior destaque da pintura francesa contemporanea, morreu hoje em Bendol, próximo desta cidade, com a idade de 62 anos.

Kisling, que veio para a França antes da primeira guerra mundial, pintava tanto retratos como paisagens. Passou a segunda guerra mundial nos Estados Unidos e só regressou á França em 1951.—(Reuter).

Ordem dos Engenheiros

A Secção de Engênharia Electrotécnica promove hoje, dia 29, pelas 21 e 45, na sede da Ordem dos Engenheiros, na Avenida de António Augusto de Aguiar, 1, a quinta conferência do ciclo relacionado com problemas de energia eléctrica intitulada: «O estudo das grandes barragens nacionais», a qual será proferida pelo sr. eng. Joaquim Laginha Serafim.

Movimento marítimo

Para os portos do Brasil, com escala por Leixões e Funchal, partiu hoje o vapor «Northking» com algumas centenas de emigrantes portugueses.

ENTRE DOIS AMIGOS

—Queres um conselho para gastares pouco dinheiro e seres muito feliz com a tua mulher? Compra as tuas mobilias na T. Fiéis de Deus, 69—Telef. 24294.

Restaurante Clementina

Comida, o que há de mais portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda, preços muito acessiveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

As comemorações

em honra de Salazar em várias terras do País

(Continuação da página central)

se fazendo em Quinta do Valongo. Houve vinhos de honra e discursos. Também houve inaugurações: da luz eléctrica na povoação do Vale; de candeeiros da iluminação publica no Luso e na Mata Nacional do Buçaco; um fontanário no lugar do Pizão; uma escola mista no Canedo; uma escola reconstruida, para os dois sexos, em Pampilhosa. Na capela de Santana, em Mealhada, foi celebrado, pelo arcipreste dr. Antunes Breda, um solene «Te Deum», realizando-se um cortejo e havendo concerto, iluminações e fogo de artificio.

Em Salvaterra do Extremo, os srs. major Pires e tenente Pires Moreira mandaram celebrar missa, em acção de graças, a que assistiram, além do povo, todas as crianças das escolas. Foi distribuido um bodo a 54 viuvas pobres da freguesia, cuja junta inaugurou, junto do Cruzeiro da Independência, o miradouro Oliveira Salazar.

Em Eiras (Coimbra), houve uma sessão solene, presidida pelo sr. capitão António Ribeiro, que falou sobre o significado do acontecimento, o mesmo fazendo o sr. dr. José Fernando Alves de Queirós.

Em Armamar, realizou-se, na sala nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência do sr. dr. Camilo Morgado, presidente da Camara, uma sessão solene, durante a qual foram transmitidas, por um alto-falante as manifestações de Lisboa. Uma deputação, de que faziam parte os presidentes da Camara Municipal e da comissão da União Nacional, tomou parte na romagem ao cemitério do Vimieiro, onde repousam os pais do dr. Oliveira Salazar.

Em Sertã, houve vistosas iluminações, bem como em Cernache do Bomjardim. Em Pedrógão Pequeno, no mesmo concelho, além de iluminações e de ornamentações, verificaram-se bailes populares, havendo concertos e sendo queimados morteiros.

Em Ferreira do Alentejo, o comércio encerrou as portas. Foram lançadas girandolas de foguetes, percorrendo as ruas uma banda de musica.

Em Reguengos de Monsaraz, houve um cortejo, exibição dum rancho folclórico, concerto e um discurso pelo sr. dr. Mário Perdigão Garcia da Costa.

Em Almodovar, houve um cortejo, sendo celebrada missa em acção de graças. Foi inaugurado o novo motor da Central Eléctrica, usando da palavra os srs. major Pontes Bita, presidente da Camara Municipal, Portela Junior, presidente da comissão concelhia da União Nacional, Fernando Manuel Caçapo Santana Rego, professor Manuel Domingos Rosa, dr. José Tavares Mendes Vaz, subdelegado de Saude Manuel Franco Carrilho Garcia, presidente da Caixa de Crédito Agricola Mutuo, e José Teixeira Colaço. Ontem, foi celebrado um «Te Deum».

Em S. Bartolomeu de Messines, houve salvas de morteiros e um «Porto de honra» na Casa do Povo, durante o qual falaram o sr. dr. Contreiras e outras entidades em destaque. A homenagem, promovida por aquela instituição e pela Junta de Freguesia, prolongou-se até altas horas da noite, estando o edificio repleto de gente, que ouviu a transmissão das cerimónias de Lisboa.

A União Indiana e as comemorações

LONDRES, 29—Segundo se lê em telegrama da United Press of India, os clubes indo-portugueses de Bombaim «recusaram-se» a enviar as suas bandeiras á homenagem a Salazar, que se realizou em Lisboa, no dia 27. A mesma notícia afirma ainda que Waman Desay, secretário-geral da frente goesa de Bombaim, teria dado instruções aos seus associados para boicotarem a festa a Salazar.

Pelos relatos recebidos em Londres, das manifestações que se realizaram no dia do jubileu governamental do presidente do Conselho português, revelou-se, porém, que as bandeiras representativas das principais associações indo-portuguesas em Bombaim, que patrioticamente afirmam o seu amor a Portugal, figuraram no cortejo, e que a própria legação da União Indiana em Lisboa não deixou de se associar, hasteando também a sua bandeira, nesse dia, em homenagem a Salazar.—(Lusitania).

Na Faculdade de Ciências

As conferências do prof. Fokker

O sr. professor A. D. Fokker, que está no nosso País a convite do Instituto de Alta Cultura, pronunciou hoje á tarde, na Faculdade de Ciências, uma conferência subordinada ao tema «Novas ideias sobre as condições fundamentais da teoria da Relatividade e de gravitação de Einstein».

Presidiu o reitor da Universidade, junto de quem tomou lugar o director daquele estabelecimento de ensino superior, respectivamente, srs. professores Gabriel Pinto Coelho e D. António Pereira Forjaz, tendo este ultimo feito a apresentação do conferente, em breves palavras. Na sala viam-se diversos professores e muitos alunos da Faculdade.

O professor Fokker, que é catedrático da Universidade de Leida, na Holanda, pronunciará amanhã, ás 15 horas uma outra conferência intitulada «Les gammes musicales e le tempérament égal».

Estas palestras estão incluidas num programa de intercambio cultural luso-holandês, levado a efeito pelo Instituto de Alta Cultura.

Uma festa dos bairros

destinada a ter grande repercussão popular

A ideia nasceu de uma frase: «Qual será a rapariga dos bairros de Lisboa que melhor sabe vestir a chita?». E assim, o Clube Radiofónico de Portugal, com a colaboração do artista Renato Manuel, vai organizar duas grandes festas populares, no próximo mês de Junho, no Pavilhão dos Desportos. Entre os trinta bairros da capital que decerto participarão no concurso, serão feitas sucessivas eliminatórias, de modo que nas «finais» sejam apresentadas trinta raparigas, representando cada uma delas o seu bairro; a fim de, por fim, e através de um juri, ser apurada aquela que melhor sabe vestir-se de chita. As três colectividades melhor representadas serão premiadas com três taças.

Entretanto, nas sucessivas eliminatórias, realizar-se-ão festas nas sedes das colectividades concorrentes, cujo produto reverterá em favor das mesmas.

Para dar inicio ao concurso, realizou-se ontem á noite, na sede da organização, uma reunião dos delegados das diversas colectividades dos seguintes bairros: Alfama, Chelas, Campo de Ourique, Penha de França, Graça, São Vicente, Madragoa, Benfica, Alto do Pina, Alvalade e Campo de Santana. Um total de dezanove colectividades.

Na próxima sexta-feira, ás 22 horas, na Rua Maria Andrade, n.º 11, realizar-se-á nova reunião dos delegados das outras agremiações recreativas, esperando-se que todas se façam representar no interessante concurso.

O Clube Radiofónico de Portugal vai lançar uma marcha popular alusiva ao concurso, intitulada «Vamos á festa», letra e musica de Renato Manuel, o realizador da grandiosa festa, e que será gravada com a voz de Julia Barroso.

MORREU UM CICLISTA

que embateu violentamente contra uma camioneta

COSTA DE CAPARICA, 29 *(Pelo telefone)*—Hoje, cerca do meio-dia, seguia em grande velocidade, pela Avenida Marechal Carmona, montado numa bicicleta, o estucador Jerónimo Pereira, de 29 anos, casado, morador há poucos dias nesta localidade e natural de Afife, Viana do Castelo. Ao mesmo tempo, descia a Rua dos Pescadores, em marcha moderada, a furgoneta DL 17-22, conduzida por José da Silva, residente no Estoril.

Ao fazer o cruzamento, o ciclista chocou violentamente com a furgoneta, pelo que recolheu, em estado grave, ao hospital da Misericórdia de Almada, onde faleceu ao meio da tarde.

A P. V. T. do posto desta localidade tomou conta da ocorrência.

Concurso para professor

do Instituto de Medicina Tropical

Hoje, ao meio da tarde, no Instituto de Medicina Tropical, prosseguiram as provas do concurso para professor auxiliar da cadeira de Higiene, Climatologia e Geografia Médica, a que se apresentou unicamente o sr. dr. Guilherme Jorge Janz.

Do juri, a que preside o director do Instituto, sr. prof. dr. J. Fraga de Azevedo, fazem parte, além dos componentes do corpo docente daquele estabelecimento de ensino, os srs. professores drs. Almeida Garrett, Meliço Silvestre e Candido de Oliveira, catedráticos das Faculdades de Medicina do Porto, Coimbra e Lisboa.

A prova de hoje consistiu na lição sobre um tema tirado á sorte, que foi «Profilaxia das Bilharzioses».

Coube ao professor Almeida Garrett a argumentação.

HOMENAGEM A UM OFICIAL

na Escola do Exército

Promovida pela corporação de sargentos da Escola do Exército, realizou-se hoje, pelas 16 horas, na respectiva sala de sargentos, uma homenagem ao sr. tenente-coronel Alberto Barbiere de Figueiredo Baptista Cardoso, que tem exercido o cargo de comandante do Corpo de Alunos, e que vai agora deixar, em virtude de ter sido colocado no 2.º Tribunal Militar Territorial.

A' cerimónia preside o comandante da Escola, sr. brigadeiro Correia Ieal, e está presente todo o corpo docente.

A' hora a que escrevemos estão a falar, em nome dos promotores da homenagem, o sargento sr. José Braz Roda, que lê uma mensagem dos seus camaradas.

Cinco mortos na explosão

de um depósito de petróleo

KILGORE (Texas), 29 — Morreram queimadas 4 pessoas e ficou uma gravemente ferida, quando uma faísca fez explodir um depósito de petróleo em bruto, alastrando as chamas para várias casas de madeira.

Uma testemunha ocular disse que, 30 segundos depois do depósito explodir, casas situadas no fim do bloco, próximo dos depósitos, estavam a arder. Elevou-se uma grande nuvem de fumo negro. Caiu forte chuva, quando as chamas lambiam as casas. Há na area muitos poços de petroleo, mas não consta que algum se tenha incendiado. O ferido morreu mais tarde no hospital.—(Reuter).

DE LUTO

Dr. Julião Soares de Azevedo

Na sua residência, Rua Francisco Rodrigues Lobo, 8, 1.º, dt.º, faleceu, com 32 anos, o sr. dr. Julião Soares de Azevedo, professor dos liceus, em comissão de serviço no Instituto de Alta Cultura. Nascera nos Açores, na ilha do Pico, em 1920, e formara-se em Ciências Histórico-Filosóficas na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com excelente classificação, tendo apresentado como dissertação de licenciatura o trabalho «Condições económicas da Revolução Portuguesa de 1820».

Foi leitor de português na Universidade de Poitiers, de 1945 a 1949, e, depois, na Sorbona, até 1952.

Deixa viuva a sr.ª dr.ª D. Maria Antonieta Pessanha Azevedo, professora do Instituto de Odivelas, e dois filhos de tenra idade.

Em casa do extinto, estiveram a apresentar condolências á familia colegas do extinto e os presidente, secretário e secretário-adjunto do Instituto de Alta Cultura.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemitério da Ajuda.

Mário António de Bastos Leal

Na próxima sexta-feira, pelas 12 horas, realiza-se, na igreja dos Mártires, uma missa de sufrágio por alma de Mário António Marques de Bastos Leal, funcionário superior do Banco de Portugal, mandada rezar por sua familia.

SUFRAGIOS

Benito Mussolini

Sufragando a alma de Benito Mussolini, morto há oito anos, foi hoje, ao meio-dia e meia hora, rezada missa na basilica dos Mártires. Foi celebrante o rev.º Baltasar. Tomaram a iniciativa da realização da cerimónia os srs. drs. Pinto Aguar e Mário Casais. Estiveram também presentes várias individualidades portuguesas.

D. Maria Carlota da Conceição Firmino

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 11 e 30, na igreja dos Mártires, missa por alma da sr.ª D. Maria Carlota da Conceição Firmino.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

A SENHORA DE FATIMA

raínha dos fuzileiros navais americanos na Coreia

TÓQUIO, 29.—Os elementos católicos da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais Norte-americanos, em combate na Coreia, proclamaram sua rainha Nossa Senhora de Fátima, numa cerimónia realizada no posto de comando da divisão, da frente de batalha.

Monsenhor Ro, bispo e vigário apostólico de Seoul, foi conduzido até aquele local por um helicóptero dos «marines» para descerrar e coroar uma imagem da Virgem de Fátima, recebida pelo assistente da divisão, rev. capelão Matthew Strumski que, durante a cerimónia, numa simples alocução, disse:

«Os soldados católicos da divisão confiam-se á Sagrada Virgem Maria, Nossa Senhora de Fátima, orando pela conversão da Russia e pela paz para todo o Mundo»

Depois da cerimónia, a quase toda totalidade dos fuzileiros navais inscreveu-se na Cruzada do Exército Azul, comprometendo-se a usar o escapulário e a recitar diariamente o Rosário.—(A. N. I.).

Homenagem póstuma

ao segurador João Duarte

Na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros, no Largo do Intendente, 35, realiza-se hoje, ás 22 horas, uma sessão de homenagem á memória de João Duarte, figura inesquecivel do meio segurador português, á qual preside o presidente do Grémio dos Seguradores, falando os srs. drs. Eduardo Correia de Barros e Manuel de Bettencourt Galvão, respectivamente em nome das entidades patronais e dos profissionais. O homenageado—que faleceu em 1952, com 79 anos, foi um dos primeiros presidentes daquêle Grémio, tendo sido, quase até ao fim da vida, administrador da Companhia de Seguros Comércio e Industria. A primeira Tarifa de Seguros de Incêndio foi, pode dizer-se, obra sua, e sobre ela assenta, fundamentalmente, a actual Tarifa Oficial, homologada pelo Governo. Era pai dos srs. drs. José Leite Duarte, já falecido, e Francisco Leite Duarte, vice-governador do Banco de Angola.

Espectáculo de televisão

com pessoas centenárias

LONDRES, 29—A B. B. C., com vista á realização dum programa atraente, convidou para um espectáculo de televisão as pessoas com mais de 100 anos, que desejassem colaborar. Apenas dois homens responderam e se prontificaram a comparecer nos estudios. Em compensação, 64 mulheres centenárias escreveram cartas a confessar-se interessadas na exibição. —(L.).

As negociações em Pan-Mun-Jon

(Continuação da 1.ª página)

das negociações. A nossa parte crê que os prisioneiros devem ir para um país neutral, para poderem ser libertados da influência da parte que os detém. Visto a vossa parte julgar que o tempo necessário é excessivo, julgamos que, embora seja absolutamente preciso um prazo apropriado, pode estar sujeita a discussão a sua duração».

«Estamos, também, dispostos a indicar uma nação asiática neutra para o fim de pôr sob a sua guarda os prisioneiros que não forem directamente repatriados e a celebrar consultas com a vossa parte sobre este assunto» — acrescentou o general Nam Il. «A vossa parte disse que uma conferência política de nível superior poderia não conseguir solucionar a questão dos prisioneiros que ainda não estejam repatriados, depois de seis meses á guarda de um Estado neutral. Isso é apenas uma suposição. Não posso ver razão para supor ou crer que até uma conferência política em nível mais elevado seja incapaz de solucionar esta questão».

O general Harrisson disse aos jornalistas: «Creio que progredimos hoje». Acrescentou que os Sino-coreanos não indicaram qual deveria ser a nação asiática neutra a escolher para tomar conta dos prisioneiros.

Contou que, na reunião de hoje, expôs as razões por que as Nações Unidas se opõem á dupla proposta sino-coreana ácerca dos prisioneiros não-comunistas: transferência para um Estado neutro e prazo de seis meses para se decidirem.

«Poderiam, disse, obrigar os prisioneiros a regressarem á vossa zona, não lhes oferecendo outra alternativa que não fosse repatriação ou cativeiro ilimitado. Não perdemos por completo a esperança, mas a vossa recusa de aceitar o acordo construtivo proposto pelo comando das Nações Unidas não permite muito optimismo. A noção que temos da responsabilidade neste caso sério leva-nos a sugerir que reconsidereis as vossas propostas «obstructivas» que reduzem a nada a própria base de um armistício assente no princípio da fiscalização dos prisioneiros «contestados» por um Estado neutro».

O general Nam Il evocou, então, a questão dos prisioneiros que não seriam repatriados imediatamente, declarando-se pronto a discutir a duração do período em que seriam confiados a um Estado neutro asiático. Depois, sugeriu a possibilidade de uma reunião «em escalão superior», findo o período em que os prisioneiros seriam confiados a uma nação neutra. Prosseguiu, em resposta a uma observação do general Harrison: «Na vossa opinião, uma conferência política desse género não seria competente para discutir a situação dos prisioneiros de guerra a repatriar ainda. Trata-se de simples suposição...» O general Nam Il propôs, então, um adiamento que o chefe da delegação aliada aceitou, acrescentando que as Nações Unidas expuseram o seu ponto de vista, não havendo necessidade de tornar a fazê-lo.—(F. P. e R.).

As razões da rejeição
da dupla proposta sino-coreana
acerca dos prisioneiros não comunistas

A posição da Suiça esclarecida pelo Governo de Berne

BERNE, 29—O Palácio Federal entregou á Imprensa um comunicado no qual esclarece a posição da Suiça quanto á sua participação, como Estado neutro, na solução do problema dos prisioneiros de guerra da Coreia. Referindo-se á ideia errada que poderia provocar a recente declaração do general Nam Il, chefe da delegação sino-coreana, segundo a qual «a Suiça não pode ser escolhida para vigiar os prisioneiros de guerra que se recusam a ser repatriados, por isso que é um dos dois Estados neutros propostos pelos delegados americanos para fazerem parte da comissão de fiscalização das nações neutras para o armistício da Coreia», o Palácio Federal lembra o carácter de «neutralidade permanente» da Suiça e sublinha o princípio «de imparcialidade» que acompanha esta neutralidade.

No que diz respeito á designação eventual da Suiça para fiscalização dos prisioneiros de guerra que se recusem a ser repatriados, o Palácio Federal esclarece que o Conselho Federal não poderia aceitar um tal mandato a não ser:

a) — que este lhe seja dado conjuntamente pelos dois beligerantes; b) — que lhe sejam dadas pelas duas partes as necessárias garantias, materiais e técnicas; c) — que após um estudo profundo do assunto, o Conselho Federal chegue á convicção de que a Suiça está, realmente, á altura de se desempenhar desse mandato de maneira satisfatória.—(F. P.).

A propaganda comunista entre os prisioneiros

WASHINGTON, 29—O Departamento da Defesa anuncia que parte dos prisioneiros repatriados que, segundo certos sintomas, parecem ter sucumbido á propaganda comunista durante o internamento, vão ser internados no hospital de Valley Forge, no Estado de Pensilvania, onde seguirão tratamento médico especial. Acrescenta que representam só uma parte dos repatriados que serão normalmente tratados naquele hospital. As famílias poderão visitá-los, bem como os representantes da Imprena, se os doentes consentirem em ser entrevistados. — (France Presse).

Declarações de Syngman Rhee

SEOUL, 29—O presidente Rhee declarou a 35 correspondentes da Imprensa das Nações Unidas que não crê que a paz seja possível na Coreia sem a retirada total das tropas chinesas do país, acrescentando que só o Exército sul-coreano é capaz de expulsar os Chineses.

Insistiu na vontade da Coreia de conquistar o Norte para salvar os três milhões de Coreanos que anseiam pela hora de regressarem á comunidade da Republica da Coreia: «Temos hoje uma oportunidade de combater e se nos permitirem fazê-lo, podemos expulsar os Chineses e levantar uma barreira de ferro no Yalu, fronteira natural da Coreia»—acrescentou.

Declarou ainda opôr-se enérgicamente á proposta comunista de internar os prisioneiros, que não querem ser repatriados, num país estrangeiro. «No que respeita aos Chineses, afirmou, é-nos indiferente, mas recusamo-nos quanto aos Norte-coreanos».—(France Presse).

Comentários americanos

WASHINGTON, 29—O «Washington News» escreve: «O general Mark Clark oferece 100.000 dólares ao primeiro piloto comunista que trouxer um MIG para as linhas aliadas. A ideia é brilhantissima. Pela primeira vez, depois do desembarque do general MacArthur em Inchon, damos prova de imaginação na guerra da Coreia».

Entende o articulista que, feitas as contas, o Governo americano ganharia em terminar assim a guerra da Coreia, comprando todos os aviões comunistas e os pilotos comunistas estivessem de acordo, é claro. Lembra que um caça de reacção F-86 (Sabre) custa 230.000 dólares, na fábrica ou seja perto de 2,5 vezes mais do que o . G. do 8.º Exército propõe pelo primeiro MIG, e mais de 4 vezes o que oferece por todos os outros MIG que poisarem em território aliado.

O jornal garante depois que o Departamento de Estado estuda uma sugestão de oferecer 100 dólares a cada soldado comunista que aceitasse desertar, concluindo que o Tio Sam poderia comprar, assim, todo o Exército comunista chinês da Coreia pela módica quantia de 100 milhões de dólares, ou seja 4 milhões menos do que custa uma semana de combates na Peninsula.

O general Chennault, antigo comandante da célebre esquadrilha dos «Tigres Voadores», bem conhecedor da China, entrevistado pelo telefone pelo Daily News», de Washington, considera muito razoável essa proposta de 100 dólares por cabeça.

Se os Chineses hesitassem, diz aquele jornal, poder-se-ia propôr aos desertores 5.000 dólares por cabeça, quantia «fabulosa» na China, que garantiria a sua subsistência até á terceira geração. Neste caso as despesas a fazer seriam sensivelmente iguais ao custo anual das operações na Coreia que vai muito além dos 5.000 milhões de dólares.—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 29—Os jornais consideram inoportuna a proposta do general Mark Clark aos pilotos comunistas, é considerada «inoportuna». «O general Mark Clark cometeu um erro ao tentar, estando as coisas como estão, seduzir os pilotos inimigos», afirma o «Daily Mail». «O oferecimento, prossegue, é tão extraordinário como inoportuno». A opinião é perfilhada pelo «News Chronicle».

O «Daily Mail» critica igualmente ao general Harrison os ataques aos negociadores comunistas, quando aquele fala com os representantes da Imprensa. Escreve: «Seria mais sensato exprimir-se em termos mais razoáveis. Os comunistas cederam algum terreno e um dos seus principais objectivos é agora concluir a transacção nas melhores condições possiveis, para não sofrerem desaire. São, portanto, sensiveis ao que consideram provocações inuteis da parte do Comando das Nações Unidas».—(F. P.).

O auxílio americano
à Europa ocidental

(Continuação da 1.ª página)

de 6.100 a 6.300 milhões de dólares— acrescentaram esses funcionários.

A Casa Branca está a redigir um pedido especial, a enviar ao Congresso dentro de uma semana. A importancia final será inscrita nos próximos dias, depois de reuniões finais entre chefes dos Departamentos de Estado e da Defesa e do auxilio militar.

Sem citar numeros, o senador republicano Styles Bridges, presidente da Comissão de Meios do Senado, declarou hoje que o auxilio ao estrangeiro tinha de dar quinhão «proporcional» nos cortes ao orçamento. Indicou que essa redução poderia ser de 2.000 a 2.500 milhões de dólares, nos 7.600 milhões de dólares que o ex-presidente Truman disse, no seu orçamento de despedida, ser o mínimo que o Congresso devia aprovar.

Mesmo um programa de auxilio ao estrangeiro no total de 6.100 milhões de dólares representaria consideràvelmente mais do que aquilo que os dirigentes republicanos pensavam ser necessário há uma semana. As altas autoridades afirmaram então que o total seria á roda de 5.600 milhões de dólares.

Uma revisão das condições mundiais, durante a semana passada, convenceu o presidente Eisenhower e os seus colaboradores da necessidade de uma soma maior.

O senador Bridges disse que não estava satisfeito com esse corte. «Se desejamos equilibrar o orçamento—como podemos e devemos fazer—então o auxilio ao estrangeiro deve sofrer uma proporção definida das reduções nas despesas».

Um dos factos que se diz ter influenciado aquela decisão, procurando um programa de auxilio ao estrangeiro mais vasto, foi a impressão de que se deveria dar maior auxilio ao Extremo-Oriente.

Esta deslocação parcial do relevo dado á Europa ocidental reflectiu uma recomendação feita por 55 comerciantes e peritos financeiros americanos, que passaram em revista o auxilio americano ao estrangeiro e sugeriram que fosse reduzido o auxilio á Europa ocidental.

Harold Stassen, o administrador da Segurança Mutua, compareceu ontem numa sessão da Comissão das Relações Externas do Senado e o presidente desta, senador Alexander Wiley, indicou depois que a Administração recomendaria uma redução de menos de 2.000 milhões de dólares na ajuda ao estrangeiro.

Por outro lado, segundo aquele senador, o administrador da Segurança Mutua declarou também á comissão que a ultima conferência da N. A. T. O. tinha sido um «verdadeiro êxito». Citou nomeadamente as decisões adoptadas no domínio da aviação de jacto, no da infraestrutura aérea e no do programa geral de armamento da comunidade atlantica. Exprimiu a sua convicção de que este programa seria realizado, pois o mesmo tem em conta «as possibilidades de cada um dos países membros, enquanto os objectivos fixados em Lisboa eram ainda algo nebulosos».

O senador Wiley declarou, ao concluir, que a decisão do Bundesrat de não ratificar os acordos germano-aliados «tinha sido discutida durante a reunião» e que se o tratado da Comunidade Europeia de Defesa não for ratificado, o facto será um «golpe duro para a N. A. T. O.».—(R e F. P.).

O CASO DO NAVIO «OMAR»

A propósito da prisão do gerente de uma firma transitária

A firma A. GONÇALVES DE MORAIS, LD.ª, usando do segrado direito que lhe assiste de defender a sua reputação e a de todos os seus sócios, vem pedir a todos os seus clientes e amigos o favor de suspenderem quaisquer juizos que lhes possam ter suscitado as notícias publicadas nos jornais de domingo, 26 de Abril de 1953, pelas quais se tornou publica a prisão do seu sócio-gerente sr. António Peres Ferreira, até que este, logo que tudo se ache suficientemente esclarecido, tenha a oportunidade de, por meio de um comunicado á Imprensa, poder explicar a sua isenção em tudo quanto se relacione com o processo policial do chamado «caso Omar».

Esta firma pode porém, desde já, dar a todos a certeza que a probidade de trabalho que sempre manifestou através de cerca de 60 anos de existência, não pode sofrer, nem neste caso, qualquer contestação ou desmentido.

O LAXATIVO PREFERIDO Fedolax Comprimidos

Embalagem de experiência 1$40 na R. Eug. dos Santos. 88

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou estrangeiro, que não o faça sem consultar preços, em carros Hudson e Plymouth, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, com documentos sempre prontos. Telefone 126 Estoril, Garage Alvarez.

ECZEMAS

Tratam-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados Liquido de aroma agradável, que não mancha. À venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS —Rua de S. Paulo, 108, Lisboa.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

quando aplicado em carpetes, passadeiras e tapetes da **CASA ELISIO SANTOS**, da Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

TINTAS DYRUP

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém

SACAVÉM Telefs. 105 e 186